



Quem você quer presidente do Brasil?

A um ano do início da propaganda política, com base em avaliações de cientistas políticos, veja quem são os pretensos candidatos e os cenários que eles têm para se tornar viáveis. **Poder #8**



Ganhe dinheiro usando as redes sociais

Vai abrir um negócio ou já possui algo? Aprenda a usar o Instagram e o Whatsapp para impulsionar seus ganhos e conquistar uma clientela fiel. **#13**

Conheça o mapa da morte em Natal

Usando dados dos assassinatos em 2017, NOVO mostra quais são as áreas onde mais se mata na capital do estado e, com a ajuda de especialistas, explica as razões desses locais serem repetidamente palco de mortes violentas. Presença do crime organizado contribui para situação **Cotidiano #3**



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Bulls Potiguares enfrenta o Tropa Campina, da Paraíba, a partir das 15h deste domingo e jogo poderá ser assistido no novonoticias.com

Globo e ABC precisam vencer

Alvinegro encara o Internacional, às 16h30, no Frasqueirão, neste sábado. E precisa vencer para reverter tendência de rebaixamento. Já o Globo de Ceará-Mirim encara a Juazeirense no primeiro jogo do quadrangular final da Série D, às 18h30, fora de casa. **Esportes #6**

Shopping oferece empregos em SGA

São Gonçalo do Amarante, cidade onde fica localizado o aeroporto internacional, terá seu primeiro grande centro comercial, voltado para moda, consumo, negócios, gastronomia serviços e lazer. Previsão é que comece a funcionar no início de 2018 e gere 10 mil empregos. **#4**

NOVO e TV Meio Norte transmitem, ao vivo, o futebol americano na Arena das Dunas **Esportes #7**



Bem-vindo à idade média

Walter Longo, do Grupo Abril, da revista Veja, explica como a era digital mudou mercado editorial e publicitário. **#15**



Tratamento experimental para tumor na próstata reverte a doença

Revelação consta em artigo publicado no "Journal of Nuclear Medicine" e vem causando alvoroço entre os médicos porque a terapia teria potencial de mudar a forma de tratar não só o tumor de próstata como outros tipos de males. Pesquisa, porém, está em fase muito inicial e há um longo caminho a ser percorrido até que o tratamento possa eventualmente chegar à prática clínica. Mas a esperança está viva. **#Saúde, 20**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Virada de mesa pode dar 3º mandato na Fiem para Amaro Sales. **#5**

Sr. Leitor

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novonoticias.com

Sem-tetos ocupam área do viaduto

Pessoas em situação de rua se instalam debaixo do viaduto do Baldo e Prefeitura diz não poder fazer nada sobre situação

Rodrigo Zuza
Do NOVO

A área sob o viaduto do Baldo, entre os bairros do Alecrim e Cidade Alta, foi ocupada por famílias sem-teto, segundo denúncia de uma moradora via NOVOWhats. Segundo a leitora que preferiu não se identificar, está sem formando uma “verdadeira vila de sem-teto” debaixo da estrutura.

Para a leitora, a presença dos sem-teto no local é um risco. “Eles representam um risco à segurança dos habitantes da localidade, pois alguns são usuários de drogas”, ressaltou ela, receosa da integridade física de seu filho que estuda em uma escola próxima. Ainda segundo a queixa enviada ao NOVO, muitos moradores em situação de rua se aglomeram no local em razão de um centro de apoio a desabrigados da Secretaria de Assistência Social do município, situado nas redondezas.

De acordo com o depoimento da mulher que mora, a cada dia o número de moradores embaixo do viaduto, aumenta. Ela descreve com que há cerca de 30 pessoas, entre mulheres e homens, todos adultos, que usam o local como abrigo.

Na queixa, a denunciante cobra um posicionamento do poder público e sugere que a assistência social da prefeitura leve os moradores em situação de rua para um alber-



// Leitora reclama de ocupação sob o Viaduto do Baldo e teme pela segurança dos que moram no entorno

gue. A leitora reclama que tem medo de circular à noite pela área e queixa-se que os sem-teto deixam o local sujo.

O NOVO entrou em contato com a Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social do Natal (Semtas) para responder à leitora. Em nota, a Semtas afirmou que não tem poder coercitivo para tirar os moradores de lá, mas oferece auxílio social em dois locais da cidade, o Centro POP, próximo ao Baldo, e o albergue municipal, na Rua Princesa Isabel, onde 58 pessoas em situação de rua podem passar a noite.

Ainda segundo a Secretaria, o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), localizado no

bairro Barro Vermelho, Zona Leste da cidade, tem capacidade para atender 40 usuários por dia e oferece serviços de orientação psicológica e social, funcionando de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, com oferta de café da manhã e almoço.

Além disso, a equipe do Centro comanda oficinas socioeducativas, de acordo com as necessidades das pessoas nesta situação. O acesso ao local se dá por demanda espontânea e encaminhamentos do Serviço Especializado em Abordagem Social vinculado à Semtas.

De acordo com a Semtas, o trabalho desenvolvido pelo Centro POP é uma forma de acabar com o tempo ocioso das pessoas em situação rua.

O espaço é direcionado aos jovens, adultos, idosos e até crianças e adolescentes (desde que estejam acompanhados de seus pais ou responsáveis) que utilizam as ruas como espaços de moradias ou sobrevivência.

SR LEITOR

A editoria Sr. Leitor disponibiliza um espaço no jornal para responder aos questionamentos do cotidiano. Este é mais um canal à disposição dos leitores para que possam fazer denúncias, sugerir pautas, interagir, ser ouvidos e respondidos pelo NOVO que atende aos pedidos através do NOVO Notícias via NOVOWhats (99113-3526) para relatar o problema das pessoas da cidade com o seu bairro.

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

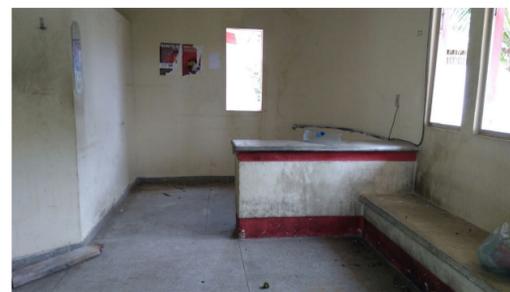


Cadastre-se: (84) 99113-3526

Monumentos e prédios do mundo homenageiam Barcelona

Deveria iluminar também com as cores do Rio Grande do Norte. Nada contra a homenagem às vítimas da Espanha, mas temos vítimas todos os dias aqui no Estado.

Ricardo Lopes de Arruda
Via Instagram



Sr. Leitor: Posto policial abandonado na ZN

Acabaram com tudo. Aqui em Felipe Camarão tinha um, mas hoje as famílias decentes e honestas estão nas mãos de Deus. A bandidagem tomando conta e as autoridades não fazem nada. Os políticos do próprio bairro não ligam para nada. As eleições estão chegando e de repente eles vão aparecer pedindo voto. Espero um dia a reportagem vir aqui à zona Oeste para mostrar a situação, especialmente no bairro Felipe Camarão.

Jucileide Leal
Via Instagram

Homem é morto após ser acusado de roubo

“Na rua, o técnico em eletrônica teria sido acusado por um grupo de pessoas de ter roubado um celular. Ele foi capturado e espancado” As reais consequências da expressão “bandido bom é bandido morto”.

Jonas Medeiros
Via Facebook

Natal tem a 3ª maior taxa de desemprego

A tendência é aumentar. Se as pessoas deixam de sair por causa da criminalidade, o comércio fecha as portas e, assim, aumenta ainda mais o número de desempregados.

Catarina Oliveira
Via Facebook

Paquistanesa Malala entra para universidade inglesa

Uma grande vitória do conhecimento sobre a intolerância religiosa.

Andrikófelys Moraes
Via Facebook

Duplo homicídio no RN

Você percebe que mora em um estado violento quando uma notícia desta é tão comum que praticamente ninguém se assusta mais.

Diego Medeiros
Via Facebook

Protesto contra diminuição da frota do Circular da UFRN

O que os estudantes que estavam ali para ir à aula têm a ver com tal medida? Tem que buscar resolver o problema com quem resolve. Não penalizar os mais empobrecidos com a situação. É pedir muito que entendam isso? O que os motoristas ou estudantes vão resolver? O motorista está ali somente para cumprir seu trabalho. O problema não vem de baixo, mas sim de cima. Vamos pensar antes de agir?

Daniele Maia
Via Instagram

#pravocê



Clique do pôr do sol, feito pelo nosso leitor Otávio Augusto, no município de Ceará-Mirim.



Toda verdade sobre o “assalto” no Bar de Xexéu:



STTU divulga novos horários do circular UFRN:



A verdade sobre o idoso que era “isca” para golpe:

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ
INSTITUTO VESTIBULAR DE ZONA OESTE

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Mico. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com / assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.



Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adicione a gente pelo 9.9113.3526 e aproveite!

Cotidiano

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojournal.jor.br

Zona Norte é palco de maior número de crimes em Natal

Ruas e travessas de bairros da região registram quase a metade dos homicídios ocorridos este ano em Natal; no Vale Dourado, comunidade silencia diante da presença do crime organizado

Felipe Galdino
Do NOVO

Com a concentração de mais de 40% da população natalense em seu território, o que a configura como a região administrativa mais populosa da cidade, no mapa da violência de Natal os números são bem claros: a Zona Norte é também a região onde mais se mata e, evidentemente, mais se morre na capital do estado. Levantamento do Observatório da Violência Letal Intencional do Rio Grande do Norte (OBVIO) aponta que mais de 150 das vítimas dos 399 homicídios registrados de janeiro até esta última quinta-feira à noite, 17 de agosto, tiveram como palco ruas e travessas de bairros daquela região.

No decorrer das quase 60 comunidades, entre favelas, conjuntos, loteamentos e vilas mapeadas pelo OBVIO, percebe-se a presença constante da já citada Zona Norte e, em segundo plano, a Oeste. Levando-se em consideração os 15 locais onde mais se morre de forma violenta em Natal, a periferia natalense ganha ainda mais destaque. Dos 15 locais habitacionais com mais assassinatos em Natal, três ficam na região administrativa Oeste e dois na Sul. Os outros 10 estão exatamente na Zona Norte.

É o caso do Jardim Progresso, um dos mais conhecidos loteamentos localizados na região, mais especificamente no bairro Nossa Senhora da Apresentação. Entretanto, apesar do "progresso" no nome, um dos pontos que mais vem progredindo na área é a quantidade de assassinatos. Até o momento, ao menos 15 pessoas morreram violentamente na localidade.

Duas delas foram vítimas em abril. No dia 5 daque-



// Vale Dourado, em Nossa Senhora da Apresentação, registrou ao menos 12 mortes violentas este ano, mas moradores não falam sobre o assunto



// Roberto Andrade, delegado da Divisão de Homicídios

le mês, Jenifer Daiane Macedo da Silva, de 15 anos, e o namorado morreram em um duplo homicídio a tiros de espingarda calibre 12 e pistola. À época vizinhos disseram à polícia

que a adolescente seria usuária de drogas; seu namorado teria envolvimento também com entorpecentes.

Os números fazem o Jardim Progresso liderar as es-



// Ivenio Hermes, especialista em segurança pública

tatísticas de homicídios dentro todos os conjuntos e loteamentos habitacionais da capital potiguar, neste ano. Mas ele vem acompanhado de perto, no ranking da mor-

te, do Vale Dourado, localizado também em Nossa Senhora da Apresentação. Até o momento, conjunto habitacional registrou ao menos 12 dos 399 homicídios ocor-

ridos em toda a cidade.

Uma das vítimas dessa onda de crimes foi o ex-presidiário Daniel Moraes da Silva, de 21 anos. Executado com mais de cinco tiros, em maio, ele tinha deixado a prisão cinco meses antes de sua morte. O jovem era suspeito de ter cometido um assassinato em junho de 2016, em uma festa.

A trilha de mortes no ranking de comunidades se mantém na Zona Norte, mas segue para o Loteamento José Sarney, no bairro Lagoa Azul. Em 2017, a comunidade contabilizou, sete homicídios em seu território, enquanto que o Conjunto Cidade Satélite, no bairro Pitimbu, na Zona Sul, já foi palco de seis assassinatos. Nordelândia e Nova Natal, no bairro de Lagoa Azul, e a Favela do Japão, nas Quintas (Zona Oeste), contaram com ao menos cinco mortos entre janeiro e esta semana.

Depois, com quatro mortes concentradas, aparece no mapa da violência o Conjunto Santarém, no bairro Potengi; o loteamento Aliança, em Nossa Senhora da Apresentação; a Vila de Ponta Negra (na Zona Sul) e a Comunidade da África, na Redinha (Zona Norte). A Favela do Fio, em Felipe Camarão (Zona Oeste) e o Conjunto Cidade Praia, na Lagos Azul contam com três mortes. O restante da lista de comunidades mapeadas pelo OBVIO registraram entre duas e uma morte em seus respectivos territórios.

Vale ressaltar que os números em cada um dos locais citados podem e devem ser ainda maiores, já que segundo o OBVIO 264 das Condutas Intencionais Letais Intencionais (CVLIs) – nome técnico para os homicídios – constam como local “não informado”, o que dificulta dar exatidão ao conjunto ou loteamento em que o crime foi registrado.

Crime organizado se mostra presente em comunidades

Apesar de nascer como um “vale dourado”, atualmente o conjunto habitacional natalense que carrega esse nome é tomado pela falta de estrutura administrativa pública e, com isso, mortes violentas. O fluxo frenético de pessoas, carros e motos trafegando pelas ruas esburacadas – algumas até sem asfalto – do conjunto da Zona Norte tem como plano de fundo a presença do crime organizado na região. Muros pichados com os símbolos da facção criminosa Sindicato do RN indicam quem toma conta do tráfico naquelas ruas.

É essa presença criminosa que ajuda, segundo especialistas, a explicar o número de mortes concentradas no conjunto, assim como em outras comunidades presentes na periferia natalense. A reportagem esteve no Vale Dourado, em um local

conhecido como “Beco da Bala”. O nome é sugestivo. “É um lugar onde tinha umas ‘peça boa’ e tinha muita morte lá. Aí ficou conhecido por esse nome. É por ali, olha: vire essa rua, e o Beco é o segundo à esquerda”, indicou um morador que não se identificou, mas explicou a reportagem onde seria o logradouro de nome peculiar.

Chegando no local indicado, contudo, a reportagem enfrentou um problema que o delegado da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) da Zona Norte, Roberto Andrade, diz que sabe muito bem. Silêncio. As poucas pessoas que estavam na rua, algumas nas portas de pequenos comércios, não queriam falar sobre o tal beco. Ou não sabiam onde era ou tinham “acabado de abrir o negócio na rua.”

Algumas ruas mais à frente, um muro com os

dizeres “1814 RN Vale” mostravam a presença do Sindicato do RN na região. O número pichado é uma das marcas da organização potiguar.

Segundo o delegado Andrade, o silêncio é um dos “personagens” mais presentes após um homicídio. “A gente sempre tem a dificuldade. Após um homicídio, ninguém fala”, disse, destacando em seguida: “Precisamos do apoio popular; o cidadão precisa participar denunciando no 190 ou 181. Precisamos sempre de informações. Sempre percebemos o medo das pessoas em denunciar”, completou.

Ele disse que, além dos números citados, em caso de homicídios o 3232-1195 ou 3232-0320, da DHPP, também pode ser uma ferramenta segura para denúncias. “A população precisa fazer sua parte”, comentou.

As 13 comunidades identificadas com mais mortes em Natal

Lot. Jardim Progresso - N. Sra. da Apresentação - 15

Cj. Vale Dourado - N. Sra. da Apresentação - 12

Lot. José Sarney - Lagoa Azul - 7

Cj. Cidade Satélite - Pitimbu - 6

Nordelândia - Lagoa Azul - 5

Cj. Nova Nata - Lagoa Azul - 5

Favela do Japão - Quintas - 5

Cj. Santarém - Potengi - 4

Lot. Aliança - N. Sra. da Apresentação - 4

Vila de Ponta Negra - Ponta Negra - 4

Com. da África - Redinha - 4

Favela do Fio - Felipe Camarão - 3

Cidade Praia Lagoa Azul Norte - 3

Especialistas explicam a concentração de mortes na periferia

Mesmo com a notória presença de grupos criminosos dentro das comunidades, sobretudo, da periferia da capital potiguar, o delegado Roberto Andrade diz que o número de homicídios nas zonas periféricas se deve a um conjunto de fatores. “Não podemos dizer que são só o tráfico de drogas ou só a pobreza. É um conjunto de fatores: o tráfico, a briga de facções, a realidade social dessas comunidades e as dificuldades do sistema de educação que temos no país.

Tudo isso junto gera o quadro que temos agora, dificulta o nosso combate”, avaliou Roberto Andrade.

Para o coordenador do Observatório da Violência Letal Intencional do RN (OBVIO) e especialista em segurança pública,

Ivenio Hermes, os índices de violência na periferia de Natal se deve à ausência do Estado em todos os sentidos, da área assistencial a políticas de segurança pública.

“Na contramão da urbanização das periferias existe a concentração de serviços públicos nos centros urbanos já formados, cuja demanda por segurança não acompanha o aumento da criminalidade. Nesse ponto, a ausência do Estado se faz perceber cada vez maior, propiciando a ocupação desses espaços por malfeitores. A dinâmica espacial da violência se faz nítida nos locais mais distantes da presença da segurança pública e outras instâncias do poder público”, analisou Ivenio Hermes.

Biblioteca pública deverá ser reaberta até o final do ano

Diretora da Fundação José Augusto, Isaura Rosado, anuncia que as obras de restauração da Biblioteca Câmara Cascudo, depois de cinco anos, devem ser concluídas em dezembro

As obras da Biblioteca Câmara Cascudo, fechada desde 2012 para restauração, foram retomadas, com a promessa da diretora-geral da Fundação Jospé Augusto, Isaura Rosado, de reabertura até o final do ano, com incremento no acervo de 100 mil livros que hoje estão guardados na Cidade da Criança, e novas tecnologias.

Com R\$ 2,5 milhões de recursos do Programa Governo do Cidadão e do Ministério da Cultura (Minc), através da Fundação José Augusto, o plano do Estado é modernizar o espaço com implantação de novas tecnologias. A previsão é que o equipamento seja

devolvido à população depois de cinco anos de paralisação de suas atividades.

Com a restauração, a Biblioteca Câmara Cascudo ganhará um sistema informatizado com 20 estações de pesquisa que será instalado no primeiro pavimento, e que contemplará três salas de vídeo com ilha de edição, salas de estudo, além de uma lanonete para atender ao público visitante. Também haverá um auditório no terceiro andar com capacidade para 60 pessoas.

Os R\$ 2,5 milhões serão usados nos serviços de cobertura, instalação hidráulica, elétrica, climatização, sistema de combate a incêndio, elevadores, plataformas e acessibilidade, pisos e revestimentos.

A Biblioteca também vai contar com esquadrias de alumínio, grades de proteção e sistema de segurança.

De acordo com nota do Governo do Estado, uma equipe de técnicos bibliotecários trabalha na manutenção e higienização do acervo de mais de cem mil títulos que estão embalados e ordenados em cerca de duas mil caixas na Cidade da Criança enquanto não são devolvidas ao seu local de origem.

Um convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que tem o Laboratório de Restauração e Conservação de Livros e Documentos Históricos (LABRE) vai permitir que exemplares danificados passem por processo de restauração

para serem reutilizados.

INTERRUPÇÃO

Isaura Rosado explicou que houve dificuldade no convênio com o Ministério da Cultura (Minc), assinado no início do governo passado, que interrompeu o processo de restauração. Segundo ela, o Minc não teve técnicos para analisar o processo interrompido em 2013. Por isso, a obra foi destruída e reconstruída há um ano.

“Com isso, a obra teve que ser novamente contratada. A Biblioteca será reaberta com incremento no acervo e de novas tecnologias, dentro de um conceito moderno como área para estudos e pleno atendimento à população”, frisou a diretora.



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Desde 2012 que o prédio da Biblioteca Câmara Cascudo, na Rua Potengi, em Petrópolis, está fechado e sem o acervo de 100 mil títulos

// Outlet

São Gonçalo do Amarante deve ganhar primeiro grande shopping

São Gonçalo do Amarante, na Região Metropolitana de Natal (RMN), terá seu primeiro grande centro comercial voltado para moda, consumo, negócios, gastronomia serviços e lazer.

Está previsto para o início de 2018, a entrega da primeira fase do Natal Moda Outlet, um shopping de atacado e varejo. Segundo a empresa responsável pelo projeto, até outubro deverá ser concluída a comercialização dos espaços de 93 lojas, e em novembro, de 318 quiosques. O complexo comercial com estrutura de compras contará com área de lazer e serviços.

“Estamos finalizando a primeira fase do projeto e que tem previsão de entregar as primeiras lojas e quiosques. É um centro de comércio, serviços e consumo a cinco minutos do aeroporto de Natal,

com opções de lazer, alimentação, compras e serviços públicos”, explica Roberto Carvalho Dias, diretor executivo da Landinvest, empresa responsável pela estratégia e captação de recursos.

Nesta primeira fase são 16mil m2 de área e se estima o fomento de 10.000 empregos diretos e indiretos. Segundo Roberto, o Natal Moda é pioneiro por ofertar a possibilidade de acesso a um mercado robusto e proporcionar aumento de capilaridade para fabricantes de vestuário comercializarem seus produtos de forma competitiva para revendedores e para o público consumidor com preço baixo de ocupação, menos impostos na cadeia, com volume de atacado e margens de varejo.

“O Natal Moda Outlet chega para fomentar não só o mercado local, como também o mercado de todo o

Rio Grande do Norte. Contará com marcas de roupas, calçados e acessórios, além de serviços públicos e privados a disposição de toda a população e áreas de lazer, como playground, pátio, jardins e áreas de descanso. A cidade de Natal e região ganhará o melhor centro de comercial do Estado”, afirma Dias.

Para atender todas as expectativas do projeto, o espaço contará com estacionamento com capacidade para 3 mil veículos e todo setorizado, recebendo utilitários e caravanas de excursão, atendendo famílias e compradores profissionais.

Com localização estratégica às margens de rodovia, próximo do aeroporto internacional por onde circulam 25 mil passageiros por dia em média, com população de 500 mil pessoas num raio de vinte minutos de carro, segun-

do o empreendimento, e situado na RMN, o projeto Natal Moda Outlet se propõe a ser um hub de negócios, alimentação e serviços.

EXTENSÃO ONLINE

As lojas em operação contarão com o acesso gratuito à plataforma online, podendo realizar não só as ações comerciais no espaço físico, como também fomentar a venda de atacado através do market place B2B. “É inovador, inédito e substancialmente lucrativo para todas as empresas presentes no Natal Moda Outlet, pois ganham um elemento de forte impacto no mercado e com investimentos em gestão, distribuição e logística, e marketing, o que garante todo o respaldo para as marcas do Natal Moda Outlet”, garante o diretor executivo da Landinvest, Roberto Carvalho.



Artigo Rogério Marinho
Deputado Federal

Modernização e emprego

A modernização das leis trabalhistas será cada vez mais central na retomada do crescimento e na geração de empregos. É bom lembrar que estamos enfrentando a maior crise de nossa história republicana: um caos econômico e moral herdado de governos perdulários, incompetentes, desonestos e autoritários. A maior chaga deixada pelo PT e seus puxadinhos foram os 13 milhões de desempregados; sem contar com outros milhões de trabalhadores que desistiram de procurar emprego.

O fato exigiu nossa concentração em reformar leis que há muito haviam caducado. O antigo ordenamento jurídico estava contribuindo para obstar a expansão do mercado de trabalho e da nossa própria economia. Reformar as leis trabalhistas tornou-se ação imperativa para superar a crise. Para obter êxito, foi necessário lutarmos contra mentiras, obscuridades, desonestidade intelectual, difamações e falsificações daqueles que não querem o bem do país. Jamais será fácil promover mudanças profundas enfrentando mitos arraigados e que nutrem interesses eleitoreiros e populistas.

Segundo o Fórum Econômico Mundial, em 2016, o Brasil foi a 81ª nação, entre 138, em competitividade econômica. A situação é de grave e pode ser simbolizada no fato de que a Guatemala, a Albânia e a Armênia são países de economias mais competitivas do que a brasileira. A distorção é lamentável e mostra que oportunidades e potenciais estão sendo desperdiçados. Poderíamos ser um país muito mais rico e próspero. Seremos ao removermos as velhas estruturas que impedem o avanço. Na categoria de eficiência do mercado de trabalho nossa posição é assustadora: 117º lugar. Em termos de flexibilidade e liberdade nas relações de contratação, ocupamos a última posição.

Recentemente, economistas do Banco Itaú estimaram que a modernização das leis trabalhistas poderá “aumentar o PIB nacional per capita em 3,2% e diminuir a taxa de desemprego em cerca de 1,4 ponto percentual nos próximos quatro anos”. Portanto, o impacto da reforma poderá ser a geração de 1,5 milhão de empregos. Este estudo levou em consideração reformas trabalhistas implementadas nos últimos oito anos em dez países.

A excessiva tutela e a descontrolada judicialização das relações de trabalho apequenaram o mercado de trabalho e geraram despesas imensuráveis com burocracia e processos desnecessários. Também, estimularam conflitos trabalhistas, gerando confusão e custos impeditivos. Dessa forma, minguaram o potencial de crescimento de vagas e renda. As leis ultrapassadas, herdadas da ditadura de Vargas e de um espírito de época fascista e totalitário, negavam a autonomia do trabalhador e sufocavam os empreendedores.

A modernização das leis do trabalho é sopro de liberdade e aposta no brasileiro que almeja crescer, trabalhar e produzir. Sabe-se que a maior parte dos empregos gerados com a reforma será pelas pequenas e médias empresas. Ou seja, uma geração consistente de vagas de trabalho no coração da economia nacional.



Artigo Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com

Não Tente Proteger o Passado

Esse é o título da entrevista que a CEO da IBM, Virginia “Ginni” Rometty, concedeu na edição da Harvard Business Review de agosto. A executiva, de 59 anos e na presidência da empresa desde 2012, está empenhada em transformar a empresa em uma negócios de “soluções” baseada na nuvem (cloud). Para tanto vem investindo bilhões de dólares e se livrando de divisões da empresa voltadas para soluções e modelo de negócios superados. Um dos grandes feitos de Rometty foi promover a guinada da empresa e conseguir uma exitosa integração com a consultoria PwC.

A grande aposta da IBM é a plataforma de inteligência Artificial Watson que estreou em 2011, ganhando um programa de televisão chamado Jeopardy! e mostrando até onde a inteligência das máquinas pode chegar. A comercialização da plataforma iniciou-se em 2013 e as suas habilidades e aplicações vem se expandindo rapidamente. Tem sido muito útil em várias atividades, desde o auxílio a médicos no tratamento e diagnóstico do câncer até a previsão do tempo.

A CEO diz na entrevista que a mudança está no dna da empresa que há 106 anos vem se adaptando – e liderando – importante mudanças no setor de tecnologia. A aposta na Inteligência artificial é estratégica, considerando que outros gigantes do setor também investem pesado nessa área. Tanto que hoje se cunhou o acrônimo “FANG” que significa as quatro grandes empresas que vem modelando o nosso cotidiano: Facebook, Amazon, Netflix e Google. E a IBM quer também estar participando desse time.

O ponto estratégico, segundo Rometty é conseguir dar valor econômico à imensa quantidade de dados que geramos diariamente. Gerar valor para os clientes corporativos das empresas. Quando perguntada sobre o tema, ela diz: “Quando as pessoas falam sobre dados, eles geralmente se reportam a coisas que são pesquisáveis através de mecanismos de pesquisa públicos, como Google. Mas isso é apenas 20% dos dados no mundo. O que estamos tentando desbloquear é o 80% que está por trás dos firewalls de todos, porque é aí que o valor está”

Ela está certa. Todo mundo tem toneladas de dados e não se sabe o que fazer com isso. A nova revolução tecnológica transita da era da causalidade para a correlação. As empresas, portanto, tomarão melhores decisões se conseguirem desbloquear esses dados. Estima-se que o mercado para o uso corporativo desse dados e padrões gire em torno de US\$ 2 trilhões nos próximos anos.

O desafio será imenso para essas corporações e a IBM parece estar no caminho. Mesmo porque o Watson vai fazer parte da vida de um bilhão de pessoas até o final deste ano.

Antecipe a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.



Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

rodaviva@novonoticias.com

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Robinson X Robinson

Faltando um ano para a próxima campanha eleitoral, o perfil do principal adversário do governador Robinson Faria começa a ser desenhado. O grande adversário do governador será o candidato Robinson Faria de 2014, mesmo se abstraindo seus problemas na área do Judiciário e se admitindo sua candidatura à reeleição.

Tendo se apresentado com um livre atirador com poucas chances, o candidato Robinson terminou incorporando todas as sugestões que lhe foram sendo apresentadas, em todas as áreas de atuação do Governo, transformados em compromissos de campanha. Compromissos que, evidentemente, não puderam ser cumpridos, começando pela garantia de que os funcionários estaduais receberiam o pagamento rigorosamente em dia (o pagamento vinha sendo feito até o quinto dia do mês seguinte); o que não tem acontecido há 18 meses...

Com o avanço tecnológico, as palavras ditas ao vento não se perdem no esquecimento, e estão devidamente gravadas em som e imagem, disponíveis nas redes sociais ao alcance dos telefones celulares. Desta maneira, alguns chavões estão ao alcance dos interessados. Começando o compromisso de ser "O Go-



vernador da Segurança", um título que não tem sido contestado só por adversários, ou mesmo por político nenhum.

Semana passada houve um exemplo de como o pensamento do candidato conflita com a ação do Governador, num movimento desenvolvido por Delegados de Polícia, uma categoria sempre com medida nas suas manifestações, que começou com um exemplo capaz de virar mancha de jornal "Delegados criticam gastos com flores, maior que investimentos na Polícia" cobrindo uma matéria que coloca o problema da forma mais agressiva: "O Gabinete Civil do Governo do Estado gastou de janeiro de 2015, até hoje, R\$ 654,5 mil com arranjos florais e alimentação em eventos internos." Os dados apresentados numa entrevista coletiva pela Associação dos Delegados e Escrivães de Polícia Civil, correspondem a 67,74% de tudo o que foi investido na Polícia Civil Potiguar no mesmo período - R\$ 211.114,00. E fecharam a nota distribuída com um resumo

do que o Chefe do Governo vai ter de enfrentar: - Trocar o discurso por mais ações e investimentos.

A resposta do Governo não demorou. No mesmo dia uma nota distribuída aos jornalistas informava que "somente em 2017 investiu R\$ 1 milhão no pagamento de diárias operacionais para a Polícia Civil. Desde 2015, mais de 800 policiais foram promovidos e 160 novos foram empossados. Hoje a Polícia Civil terminou de cumprir as diligências solicitadas pelo Tribunal de Contas para a realização de um concurso."

O conteúdo da nota não convenceu aos representantes dos Delegados e Escrivães, que defenderam gastos com o pagamento de diárias operacionais não podem ser enquadrados como sendo investimento e sim, como despesa de pessoal e custeio; as chamadas despesas correntes. Destacam que desde 2012 até hoje nenhum recurso do Estado foi investido na construção de Delegacias. No mesmo período, a aquisição de armas e material bélico pelo Estado foi zero, segundo os Delegados.

Como dá pra ver, o debate de Robinson não será, apenas, com os adversários formais, podendo se multiplicar pelos diversos segmentos da administração.

Mudança na Indústria

A jogada do presidente da CNI, Robson Andrade, mexendo nos estatutos da instituição, para acabar o limite de, apenas, dois mandatos consecutivos, leva o empresário Amaro Sales, que dava os primeiros passos para o mandato federal a adotar seu Plano B: - continuar na presidência da FIERN, num terceiro mandato, seguindo o exemplo da Confederação. A limitação de continuidade na CNI e FIERN eram legados do norte-rio-grandense Fernando Bezerra.

Leis Trabalhistas

As entidades representativas do empresariado do RN promovem um seminário nesta segunda-feira, no hotel Holliday Inn, sobre modernização das Leis Trabalhistas com a participação de José Pastore e do deputado Rogério Marinho, relator da matéria. O problema a ser enfrentado será a reação da Justiça do Trabalho na hora de aplicar a nova legislação.

Vitória imperialista

Começa na segunda-feira, no hotel Praiamar, em Ponta Negra, o 1º Workshop "Brazil-Cuba: Sustainable development in semi-arid regions", realizado pela UFRN, UFERSA e Universidade de Havana. Rendendo-se ao idioma, os promotores do evento terminaram se rendendo ao imperialismo....

Eclipse do sol

Nesta segunda-feira haverá um eclipse total do sol, embora em Natal a perspectiva seja da observação de apenas 36% do sol encoberto pela lua, a

partir das 16h20 até o poente. O último eclipse visto em Natal foi em 1979. A Associação Norte-riograndense de Astronomia terá um posto de observação no Parque da Cidade.



90 anos

A Editora Sebo Vermelho promove, na manhã deste sábado, na sua sede, na avenida Rio Branco, o lançamento do livro "Moacyr, 90 anos bem vividos", escrito pelo professor Carlos Roberto de Miranda Gomes, irmão do biografado, autor do projeto arquitetônico do estádio Machado, de saudosa memória.

Olimpíada em Natal

Natal é sede, neste sábado, da 11ª edição da etapa estadual da Olimpíada Brasileira de Robótica, que vai selecionar as melhores equipes das escolas públicas e privadas. A final está programada para Curitiba. A competição local será no campus central do IFRN, em Natal.

Dia de bike

O Dia do Ciclista, que transcorre neste sábado, vai ser comemorado no Parque da Cidade com a realização de um passeio ciclístico pelas suas trilhas pavimentadas, com direito a café da manhã (às 7h30) e saída às 8 hs no rumo da Cidade Nova.

Justiça enxuta

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) também enxuga a sua estrutura. Esta semana definiu a extinção de sete zona eleitorais nos municípios Almino Afonso, Cruzeta, Governador Dix-sept Rosado, Jardim de Piranhas, Pedro Velho, Marcelino Vieira, e Arês. Tem previsto ainda o remanejamento de 23 sedes.

Porta de Plutão

"Plutão já foi planeta", a banda natalense que encantou o país no último programa "The Voice", da Globo, estará na noite desse domingo, no Teatro Riachuelo, para lançar o seu novo álbum "A última palavra, feche a porte".

ZUM ZUM ZUM

- A 2ª Meetup, da Rede Anfrômeda, que trata de empreendedorismo feminino, se realiza neste sábado na Pousada Mirante, em Ponta Negra
- O Dia Nacional do Teatro transcorre neste sábado. Dia de lembrar que o Teatro Alberto aranhão continua interdito.

- A "Natal Hair" que será iniciada segunda-feira, terá uma novidade: "Batalha dos Barbeiros".
- No Shopping Cidade Jardim, neste sábado, haverá o lançamento da campanha "Transforme abraços em mudas".
- Em Galinhos, Dorgival Dantas

é a atração na festa da Padroeira, Nossa Senhora dos Navegantes, que se comemora neste sábado.

- Terá início neste sábado, no Palácio Potengi, a exposição fotográfica Chão Potiguar.
- Começa nesta segunda-feira, a Conferência Internacional de Inovação Tecnológica em Saúde.

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com
novojornal.jor.br/blogs/srredator

Um governo arrogante e prepotente é sinônimo de governo fracassado.
Dário Berger, senador.



O Vento Leste

A última vez que vi Gilberto Avelino foi em dezembro de 2011, na galeria do Edifício Rio Branco. Ele vinha em sentido contrário, dos lados da avenida que nomeia o prédio, e já vi quando estava chegando bem perto. De braços erguidos, um gesto muito dele, agitando as mãos e dizendo, como quem sabia que este macauense traduziria o sentido lírico e sentimental do seu aviso, afinal estavam ali dois sesmeiros da Rua da Frente: 'Isto é o vento Leste, seu Serejo. É o vento Leste!'

Pelo vento que vinha do mar e rodopiava no chão do edifício devia ser dezembro de 2011, sim. O último encon-

tro, porque Gilberto fecharia os olhos para sempre em julho de 2012. E era sempre em dezembro, quando o verão erguia o sol luminoso sobre as águas do rio e enchia de luz o verde dos mangues. Depois - pra que negar? - quem nasceu naquele canto de mundo carregava nos olhos, quando não na própria alma, os dias e as coisas marcados num velho calendário de afeições.

Ora, Macau nunca foi propriedade minha. Ali nunca tive um palmo de chão depois da triste morte do meu avô, vítima de um mal estranho que anos depois descobri se chamar 'Linfoma de Hodgkin' e que ele tentou vencer em via-



gens ao Rio. Naquele tempo - e é tudo que ficou e que ouvi do meu pai - havia no Rio e São Paulo uma tal Bomba de Cobalto com suas irradiações que prometiam aliviar o seu sofrimento quando os gânglios linfáticos lhe asfixiavam todo o pescoço.

Já estava em suas mãos o longo prefácio que escrevi para a edição do 'Diário Náutico' - 'Uma leitura encantada da poesia de Gilberto Avelino', percorrendo todos os seus livros e queresiam reunidos em dois volumes pelo Sebo Vermelho, numa caixa,

sob o olhar amoroso de Gil-da, sua viúva, e também poetisa. Na Ode ao Vento Leste, em 1977, lançado há quarenta anos, descobri que lá moram as rosas de sal acendendo arco-íris no silêncio morto dos antigos trapiches.

Como dizia, não tenho em Macau um palmo de chão e, no entanto, a Rua da Frente é uma propriedade minha. Talvez naquela forma imperfeita da velha casa do poeta Manuel Bandeira na 'Última canção do beco', a Rua da Frente também vai ficar como um território lírico. E se lá perdi os seus quadros que já não estão intactos, suspensos no ar, vivem nas retinas os doces fan-

tasmas, tão vivos, tão cheios de vida, projetados no desenho darésticacalma e bruxuleante das lamparinas.

Nem sei dizer se há noites mágicas que trazem de lugares tão distantes os passageiros das minhas lembranças antigas. Talvez sejam personagens dos mesmos grandes vãos do pensamento que um dia levaram o poeta Edinor Avelinodo Rio até sua vila antiga, como escreveu no grande poema a Macau. É que nessas madrugadas frias e cansadas, a vida voa do seu lugar mais íntimo e, como um pássaro ferido, vai pousar nas pedras do cais da infância, onde mora a saudade. Talvez...

PALCO

EFEITO- Quem teve acesso ao texto do ministro do STJ que determinou a busca e apreensão na casa e no gabinete do governador Robinson Faria acredita que o caso alcançará alguns deputados estaduais.

MAIS- Fontes da área jurídica afirmam que estaria de posse do Ministério Público Federal uma relação de parentes diretos de magistrados no quadro do Poder Legislativo. Nomeados em gestões diversas.

QUEIJO- O deputado Hermano Moraes estava certo quando propôs e a Assembléia aprovou, a Lei do Queijo regulamentando a produção e fixando o controle de qualidade para preservar espaço no mercado.

PROVA...- Do acerto, foi o elogio que recebeu da Rede Internacional Slow Food, a instituição que hoje mais luta pela preservação dos produtos de tradição regional no mundo. Agora é garantir boa qualidade.

ALIÁS- Aqui no Rio Grande do Norte um dos nomes ligados à Rede Slow Food é Adriana Lucena, uma especialista em receitas tradicionais, com participação em congressos da rede no Brasil e na Itália.

RISCO- Duro o editorial do jornal O Estado de S. Paulo denunciando que a delação dos irmãos Joesley e Wesley Batista omitiu a operação que teria gerado ao BNDES o prejuízo da ordem de R\$ 1 bilhão.

CRIME- Na hipótese de apurada e constatada a omissão, o Estadão defende a perda dos direitos garantidos pelo acordo operado pelo procurador Rodrigo Janot e confirmado pelo Supremo Tribunal Federal.

CASCUDO- Dia 22 próximo, no Dia do Folclore, a Federação do Comércio lança o livro do professor Cláudio Galvão com o maior estudo realizado, até hoje, sobre a obra de Câmara Cascudo na área musical.

TESE- 'Ora (direis) ouvir Cascudo!' é a tese de doutorado do historiador Cláudio Galvão aprovada pela Universidade de São Paulo. Lançamento às 19h, no Instituto Ludovicus. Av. Junqueira Aires, 377.

SAUDADE- Será dia 29, uma terça-feira, às 17h, a homenagem ao médico e escritor Paulo Bezerra. Quem fala pela Academia Norte-Rio-Grandense, sobre a sua vida e a sua obra, é a professora Eulália Barros.

RETRATO- O deslumbramento com a presença de João Dória numa sua chuva de babaquices em pensamentos, palavras e gestos, é o retrato perfeito do provincianismo que sempre marcou esta aldeia de Poty.

PARA...- Não falar na cafonice dos nossos políticos posando para 'instantâneos' ao lado de um E.T. que nasceu do vazio de líderes feitos do espírito público. Nossa pobreza, infelizmente, nos fez assim...

Esportes

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com

Pra tirar o coelho da cartola

Treinador Márcio Fernandes estuda solução para o ataque, inclusive substituir Coelho por Nando no jogo contra Inter

Norton Rafael
Do NOVO

A baixa efetividade do setor ofensivo do ABC pode ser apontado como um dos fatores preponderantes para justificar a pífia campanha do clube na Série B do Campeonato Brasileiro. Em 20 jogos disputados pela Segundona, a equipe potiguar balançou as redes apenas 15 vezes - média inferior a um gol por partida. O desempenho Alvinegro é o pior da competição, empatado com o Náutico.

Não por acaso justamente ABC e Náutico são os dois times de piores campanhas nesta edição da Série B. O Timbu, que na terça-feira passada derrotou o Figueirense por 2 a 0 na abertura da 21ª rodada, ocupa a vice-lanterna do campeonato com 17 pontos. O clube potiguar, que soma um ponto a menos e somente agora vai jogar pela 21ª rodada, pode ultrapassar os pernambucanos caso vença o Internacional neste sábado, às 16h30, no estádio Frasqueirão.

Para conseguir um resultado positivo, o que não acontece há três rodadas, Márcio Fernandes aposta em mudanças na formação ofensiva de seu time. Ao longo da semana, o treinador experimentou dois arranjos táticos distintos com diversos jogadores diferentes. A definição do time titular, porém, só deve acontecer horas



// Atacante Lucas Coelho vem sendo pressionado e sua escalação para jogo contra Inter é dúvida: pode entrar ou ficar no banco

antes da bola rolar.

Na escalação mais conservadora, Márcio Fernandes manteve o 4-3-3 utilizado contra o Paraná, mas sacou Lucas Coelho e Dalberto do time, mantendo os demais titulares. Nando e Tatá entraram nas vagas em aberto, respectivamente. O treinador não está nem um pouco satisfeito com o desempenho de Lucas Coelho, que tem desperdiçado chances seguidas nos últimos jogos.

Em outro treinamento, Márcio Fernandes ousou

e fez diversas mudanças no time principal. Mudou o esquema para o 4-4-2 preenchendo mais o meio de campo. Nessa situação hipotética, Erivelton e Dalberto entram na equipe, reforçando mais o meio de campo e o ataque já que os dois jogadores escolhidos são meia-atacantes.

Mesmo com as inúmeras possibilidades de mudanças, Márcio Fernandes não conseguirá mexer em um aspecto determinante: a fase de seus atacantes. Nenhum jogador ofensivo do time abe-

cedista atravessa um bom momento. O treinador, inclusive, espera que com as alterações consiga recuperar os seus atletas.

Em especial Lucas Coelho. Considerado o centroavante mais técnico do time, o ex-gremista não tem conseguido converter em gols as oportunidades criadas. No embate contra o Paraná, na rodada passada, Coelho desperdiçou duas chances claras de marcar quando a partida ainda estava empatada em 0 a 0.

"Atacante vive de mar-

car gols. Infelizmente, o Lucas vem tendo oportunidades, mas não aproveitou elas. Então vou ter que mudar, testar algo novo. Pode ser que seja importante para ele até aliviar um pouco da pressão", avaliou o técnico durante entrevista ao programa Hora da Frasqueira, na página do Facebook do NOVO, no início da semana.

Caso opte por escalar Nando no comando de ataque, o que deve acontecer, Márcio Fernandes irá de encontro à tese que defende. O artilheiro das duas últimas edições

do Campeonato Potiguar não marca há 84 dias. A última vez que Nando balançou as redes foi na vitória sobre o Vila Nova, no dia 27 de maio. O atacante perdeu espaço após a contratação de reforços para o setor ofensivo.

SOLUÇÃO

O volante Márcio Passos segue sendo a opção de urgência para Márcio Fernandes suprir a carência de peças no setor defensivo. Sem poder contar com os lesionados Filipe, Oswaldo e Léo Fortunato e relutante quanto a lançar o jovem Tonhão no time titular, o treinador insiste em manter Passos como dupla de zaga ao lado de Cleiton.

A improvisação deve ser mantida enquanto os zagueiros de ofício não forem liberados pelo departamento médico. O problema é que com Márcio Passos na zaga e Felipe Guedes ainda no DM, o meia Zotti precisa ser recuado para a linha de volantes, causando mais um arranjo no time.

Zotti tem se adaptado bem à função de segundo volante. Ainda que jogar na posição fuja às suas características de meia-armador, ele tem feito bons jogos e melhorado a saída de bola da equipe. No jogo contra o Paraná, Zotti chegou a buscar a bola na linha de defesa para distribuir as jogadas. "Ele é um jogador inteligente e que sabe se adaptar ao que o time precisa", elogiou Márcio Fernandes.

// Série D

Fora de casa, Globo pega almoz do América

O Globo continua a fazer história na Série D do Campeonato Brasileiro. Depois de conquistar o acesso para a Terceira Divisão nacional na semana passada contra a URT, nos pênaltis, o clube de

Ceará-Mirim encara a Juazeirense neste sábado (19), às 18h30, no estádio Adauto Moraes, em Juazeiro-BA.

O Tricolor chega para o duelo com status de melhor time da Série D. Isso porque a equipe de Luizinho Lopes

ocupa a 1ª posição na classificação geral do campeonato, com 27 pontos. A Juazeirense é o time de pior aproveitamento entre os remanescentes na competição: 19 pontos.

Apesar do desempenho modesto, o time baiano já se

mostrou perigoso no mata-mata da 4ª Divisão. Para conseguir se credenciar às semifinais, eliminou o potiguar América, com placar agregado de 4 a 1. Assim como o Globo, o Alvirrubro também chegara ao duelo com ares de

favorito por possuir a melhor campanha da competição.

O técnico Luizinho Lopes não deu dicas de qual deve ser o time que mandará a campo neste sábado. Toda a preparação do Globo para a partida foi realizada

na Bahia. A equipe está no estado desde o início da semana. Na quarta, empatou em 1 a 1 com o Fluminense de Feira, em Feira de Santana, pelo jogo de ida da pré-Copa do Nordeste. A Juazeirense descansou durante a semana.

TEATRO RIACHUELO NATAL patrocinado por OPDS

DANIEL BOAVENTURA TOUR 2017

26 DE AGOSTO SÁBADO - 21H

Garanta seu ingresso **ingresso rápido** ingressorapido.com.br

CANAL DE VENDAS OFICIAL BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO MAIS INFORMAÇÕES TEATRORIACHUELO.COM.BR

Patrocínio PORTO SEGURO

Transportadora Oficial Avianca

Realização IDEARTE VIVA PRODUCTS

(AVCB) No 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

B! SHOWS

Domingo é dia de Bulls

Time de futebol americano do RN recebe os paraibanos do Tropa Campina em seu segundo jogo disputado no Arena das Dunas



O que é o futebol americano?

O futebol americano é uma derivação do rugby. O esporte privilegia capacidades como velocidade e força dos jogadores e consiste em fazer a bola avançar pelo campo de defesa do adversário.

Os lances dos jogos se caracterizam por serem de curta duração. Os times são divididos em duas partes: linha ofensiva e defensiva. Cada time entra em campo com 11 jogadores. Os lances dos jogos se caracterizam por serem de curta duração. Os times são divididos em duas partes: linha ofensiva e defensiva. Cada time entra em campo com 11 jogadores.

A principal jogada é entrar na end zone com a posse de bola, caracterizando o touchdown, que vale seis pontos. Após marcar o ponto, o time é bonificado com a possibilidade de somar um ponto extra, ou mesmo dois pontos, caso optem pelo 'mini-touchdown'.

Norton Rafael
Do NOVO

A bola oval volta a ser lançada sobre o gramado da Arena das Dunas neste domingo. Às 15h, o Bulls Potiguares recebe o paraibano Tropa Campina, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro de Futebol Americano (Brasil Futebol Americano - BFA). O jogo será transmitido ao vivo pelo NOVO, em parceria com a TV Meio Norte, através do endereço novonoticias.com.

Será a segunda vez que o Bulls mandará uma partida no estádio natalense construído para a Copa do Mundo de 2014. A estreia aconteceu contra o também paraibano João Pessoa Espectros, pela rodada de abertura da Liga nacional, em 2 de julho. Diante de duas mil e trezentas pessoas, o time potiguar foi atropelado pelos visitantes por 30 a 6.

Para apagar a má impressão deixada na abertura da temporada regular, o Bulls vai em

busca da primeira vitória na competição. A equipe chega para o desafio deste domingo segurando a lanterna do grupo 2 do BFA. Com um jogo a menos que os demais concorrentes de chave, os Potiguares somam duas derrotas nos dois jogos que disputou no campeonato.

Além do tropeço diante dos Espectros, o time comandado pelo quarterback norte-americano Omar Kharroub também sucumbiu diante do Ceará Caçadores na rodada passada por 37 a 16, em jogo disputado no fim de semana passado no estádio Presidente Getúlio Vargas, em Fortaleza. Os Caçadores lideram o grupo 2 com três vitórias em três jogos.

Apesar do momento de baixa do time potiguar, a expectativa é que a Arena das Dunas receba um bom público para o embate contra o Tropa Campina. A diretoria do Bulls acredita que vai conseguir superar o número de torcedores registrados no jogo contra

o João Pessoa Espectros, há um mês e meio.

Segundo Isaque Renovato, membro da diretoria do time potiguar, a organização do evento prepara diversas atrações para promover a partida e atrair mais público ao jogo. Uma das ações promocionais são blitz em pontos específicos da cidade. A mobilização visa tornar o esporte mais conhecido entre os natalenses, além de divulgar a partida.

Antes da bola começar a ser lançada, o Bulls prepara uma série de ações de entretenimento voltadas ao público. As atividades incluem distribuição de brindes, fan zone, espaço kids e show com bandas. "Vamos ter tanto os mesmos espaços do jogo anterior, como também teremos apresentações do nosso time de flag, para poder fazer uma maior divulgação da modalidade, que estamos tentando inserir em escolas", antecipa Isaque Renovato, diretor do Bulls.

No que se refere a formação do time, os treinadores vão ter vários

problemas para escalar o time. Alguns jogadores apresentaram desgaste físico contra o Ceará Caçadores, obrigando os coaches a rodarem o elenco e buscarem peças alternativas. O elenco da equipe conta com cerca de 90 atletas.

Os ingressos para o jogo entre Bulls Potiguares e Tropa Campina podem ser adquiridos através do site arenadunas.com.br. As entradas custam o preço unitário de R\$ 20 para o setor Oeste inferior (premium) do estádio.

TRANSMISSÃO

O NOVO transmite ao vivo, a partir das 15h, a partida entre Bulls Potiguares e Tropa Campina. Em coprodução com a TV Meio Norte, o jogo poderá ser acompanhado através do portal novonoticias.com.

Narração e comentários serão feitos pela equipe de especialistas em futebol americano do NOVO. O áudio será compartilhado com os torcedores presentes na Arena das Dunas.

// GLOSSÁRIO

End zone: área de 10 jardas em cada extremidade do campo onde são marcados os pontos

Touchdown: acontece quando o jogador entra na end zone com a bola adversária. Vale seis pontos

Field goal: quando o atleta chuta a bola entre as traves em formato de "Y". Vale três pontos

Extra point: após o touchdown, o time pode chutar um field goal extra valendo um ponto

Conversão de dois pontos: depois de um touchdown, o time pode tentar marcar outro valendo dois pontos, considerado um 'mini-touchdown'

Safety: quando o jogador derruba um rival com a bola dentro de sua end zone. Vale dois pontos

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO



Poder

Editor: Sílvio Andrade E-mail: silvioandrade@novonoticias.com



JOAQUIM BARBOSA

Um nome que também aparece nas sondagens e no noticiário, por vezes associado à Rede,

é o do ex-ministro do STF Joaquim Barbosa. Inicialmente, Barbosa admitiu ter sido sondado por siglas, como a Rede de Marina, e o PSB, e que estava analisando uma possível candidatura. Depois, em jantar promovido por artistas que torciam por sua candidatura, negou essa possibilidade.



FERNANDO HADDAD

Apesar de lideranças petistas, inclusive o próprio Fernando Haddad, repetirem que Lula é "plano A, B e C"

o ex-prefeito de São Paulo é visto como nome viável caso Lula fique de fora da disputa. Haddad pode tanto representar um novo discurso de renovação, que seria bem-vindo ao partido, de acordo com Humberto Dantas, quanto capitalizar os votos de Lula, na avaliação de Carlos Melo. "A condenação (de Lula) pode dar o tom de vitimização necessário para reforçar o apoio dos militantes", acrescenta o professor de Ciência Política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rodrigo Stumpf. A professora Mara Telles, no entanto, relativiza. "Dilma não foi um bom teste e, com isso, ele (Lula) reduziu a possibilidade de transferir seus votos como antes. Acho que ele não consegue dialogar com eleitorado lulista", calcula.

Vai para Presidência ou não vai?

Cientistas políticos apontam os principais postulantes à Presidência da República a um ano do horário eleitoral e analisam a situação de cada caso

Marianna Holanda
Agência Estado

Aproximadamente um ano do período da propaganda eleitoral no rádio e na TV da próxima eleição presidencial, caso agosto seja mantido como o mês do início do horário 'gratuito', vários nomes da política brasileira começam a se apresentar como postulantes da dis-

puta de 2018.

De acordo com cientistas políticos ouvidos pelo Estado, ao menos oito candidatos gravitam com mais energia em torno desse calendário: Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Fernando Haddad (PT), Ciro Gomes (PDT), Marina Silva (Rede), Jair Bolsonaro (PSC-RJ), João Doria (PSDB), Geraldo Alckmin (PSDB) e Joaquim Barbosa (sem partido).

Os pesquisadores fazem comparações entre os contex-

tos das disputas de 1989 e de 2018. Assim como hoje, aquele ano esteve marcado por forte crise econômica e política. Enquanto lá o eleitorado retornava às urnas depois do golpe militar em 1964, há pouco viu uma presidente ser afastada da Presidência. "Nem com (Fernando) Collor (presidente eleito em 1989), você teve um clima de partidos tão destruídos e uma política de tão pouca credibilidade como se tem hoje", compara Carlos

Melo, professor do Insuper.

A professora de Ciência Política da UFMG Mara Telles ressalta o sentimento impregnado nos dois momentos. "Em 1989, era a esperança, 2018 é a eleição do desalento", diz.

Um dos aspectos mais relevante, no entanto, da disputa de 2018 é o que chamam "fator Lula". O equilíbrio das forças seria alterado com a participação do ex-presidente nas eleições de 2018.

TUCANOS DE SÃO PAULO

O prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), preenche o campo do candidato antilulista,

ainda que reitere interesse em terminar seu mandato na Prefeitura. Para a professora Mara Telles, o PSDB precisa que Lula seja candidato. "É um discurso pragmático, o partido precisa do antilulismo para aglutinar o eleitorado com o voto útil contra Lula", diz. Se o ex-presidente for impedido, o discurso de Doria morre. "Ele pode reinventar o discurso, voltar a focar no gestor, no trabalhador, mas o discurso anti-Lula é melhor para ele", afirma Humberto Dantas. Doria, no entanto, tem reiterado o quanto é leal ao padrinho político, o governador Geraldo Alckmin, que já manifestou desejo de voltar a disputar a Presidência. "Se Lula estiver na disputa, Alckmin vai entrar atacando o petismo. Mas não sei se funcionaria.



LULA

O ex-presidente lidera em intenções de voto nos levantamentos do Ibope. Lula, porém, foi condenado, em julho, pelo juiz Sérgio Moro por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Caso a segunda instância confirme a sentença, Lula estará inelegível pela Lei da Ficha Limpa - que impede que condenados em segunda instância concorram. Tudo depende de quando e se o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) confirmar a decisão de Moro.



MARINA SILVA

Ex-ministra com recall de 20 milhões de votos da última eleição presidencial como candidata do PSB, sua maior fragilidade, apontam, é a ausência dela no debate político. "Quando o País se dividiu entre petistas e anti-petistas, ela não conduziu seu eleitor. Foi atropelada pela polarização", diz o professor Carlos Melo. Como o "Brasil é o País das vacas que tosse", segundo ele, ainda é possível que ela reverta a imagem e consiga se colocar mais como uma protagonista política. Mas, por indícios, ele conclui que é pouco provável.



BOLSONARO

Bolsonaro, apesar de estar no Congresso há 26 anos, se desponta como um crítico do sistema político. O paulista de Campinas se coloca como pré-candidato e tem surpreendido os adversários com seu bom desempenho nas últimas pesquisas. Na avaliação de Mara Telles, há dois principais motivos para ascensão de Bolsonaro. "A emergência de Bolsonaro é um fruto da desconfiança na política, principalmente pelo modo como foi conduzida a Operação Lava Jato, criminalizando a classe política, indistintamente", diz a professora. O segundo motivo, defende, seria o crescimento do discurso de intolerância no contexto internacional, com Donald Trump na presidência dos EUA.



CIRO GOMES

Ex-ministro de Lula, Ciro já disse publicamente que uma chapa "dream team" seria composta por ele e Haddad como vice. A possibilidade é remota, avaliam os professores, porque PT não deve abrir mão de candidato próprio, e Ciro tampouco perderá a oportunidade de concorrer. Para Rodrigo Stumpf, Ciro leva alguma vantagem porque "já se candidatou antes, então demonstra uma certa viabilidade, se não de vitória, mas de estruturação de uma campanha".

E MICHEL TEMER?

O atual presidente da República pode ser candidato. Atualmente não há nada que o impeça disso, em termos legais. O maior problema que ele enfrenta é o da popularidade. Apenas 5% dos brasileiros aprova seu governo. Além disso, há as citações e possíveis novas denúncias que devem ser feitas contra ele pela Procuradoria Geral da República. Independente disso - como em política tudo é volátil - pode sim acontecer (remotamente) de, daqui a um ano, a popularidade ter sido revertida e o atual presidente estar apto a concorrer ou ajudar a desequilibrar o cenário posto agora. A hipótese pode existir a partir da retomada da economia, se acontecer, com as reformas que o empresariado tanto pede.

VEJA ABAIXO QUEM SÃO OS CANDIDATOS, POR ORDEM ALFABÉTICA:

CIRO GOMES
Ex-governador,
59 anos /
PDT-CE

Já se coloca como pré-candidato do PDT. Especialistas avaliam que o sucesso da sua candidatura dependerá da situação eleitoral de Lula, de quem foi ministro.

FERNANDO HADDAD
Ex-prefeito de
São Paulo, 54
anos / PT

É tido como 'plano B' do partido, caso Lula não possa disputar as eleições. Alguns questionam, contudo, sua capacidade de arrematar votos, já que perdeu a reeleição à Prefeitura.

GERALDO ALCKMIN
Governador de
São Paulo, 64
anos / PSDB

Já disse que será uma "honra" concorrer novamente à Presidência. Defende a realização de eleições prévias dentro do partido.

JAIR BOLSONARO
Deputado
Federal, 62
anos / PSC-RJ

O parlamentar, que se coloca como candidato à Presidência no ano que vem, sai bem colocado em pesquisas. Deve deixar sua sigla, porque diz estar "noivo" do PEN

JOÃO DORIA
Prefeito de
São Paulo, 60
anos / PSDB

Nega que seja candidato e reafirma fidelidade ao seu padrinho político e um dos candidatos do PSDB, Geraldo Alckmin. Nas últimas semanas, tem percorrido Estados em agenda oficial.

JOAQUIM BARBOSA
Ex-ministro do
STF, 62 anos /
Sem partido

Ele admitiu publicamente já ter conversado com siglas, como Rede e PSB. Contudo, a artistas, mais recentemente, negou possibilidade.

LULA
Ex-presidente,
71 anos / PT

Já está percorrendo o País como pré-candidato do PT. Foi condenado em primeira instância e, se a segunda instância confirmar, pode ter a candidatura impugnada.

MARINA SILVA
Ex-ministra e
ex-senadora,
59 anos / Rede

Marina foi a terceira colocada na corrida presidencial de 2014, com 20 milhões de votos. Especialistas questionam se conseguirá reunir capital político no ano que vem.



Daniela Freire

danielafreire@novonoticias.com

» Filmado

Na última sexta-feira, imagens inéditas do ex deputado federal Henrique Alves preso dentro do Quartel da PM foram ao ar divulgadas pela TV Ponta Negra. Rapidamente, as imagens do ex todo poderoso presidente do PMDB - que já foi até presidente da República - passaram a circular nas redes sociais, jogadas pelo whats APP.

» Surpreendente

Não tem outra definição para a procura dos foliões no primeiro dia de comercialização dos abadás da edição 27 do Carnatal que acontece de 7 a 10 de dezembro no largo do Arena das Dunas. Filas e mais filas na loja do Natal Shopping. E ao final do 1º dia de venda: o 1º lote do Vumbora! do sábado, com Bell Marques, foi encerrado.

» Chegando...

Referência no Nordeste em perfumes e cosméticos importados, a American News abriu sua primeira loja no piso L2 do Natal Shopping, e irá marcar sua chegada à cidade com um evento de inauguração na próxima quarta-feira, dia 23, a partir das 18h. O evento contará com Thylysson Salvino e blogueira Flávia Pipolo como anfitriões.

Foliões já lotando o Natal Shopping em busca de abadás para o 27 carnatal



O vereador de Natal Sueldo Medeiros (PHS) foi a Salvador com os professores Ângela Paiva e José Daniel, Reitora e Vice-Reitor da UFRN, acompanhar o anúncio da Campus Party no próximo ano em Natal



Ju Flor, Tinesa Emerenciano, Augusto Bezerril, Claudia Gallindo e Cyndra Potiguar na Arezzo

» Palestra

"Modernização das leis trabalhistas: O que mudou? Por que mudou?". Este é o tema da palestra que trará a Natal nesta segunda-feira (21) um dos maiores especialistas do país em relações do trabalho, José Pastore. O evento será no Hotel Holiday Inn, a partir das 8 horas, e contará com a participação do deputado federal Rogério Marinho (PSDB), relator do projeto na Câmara. Pastore é Doutor Honoris Causa em Ciência e Ph. D. em sociologia pela University of Wisconsin, Estados Unidos. Atuou também como pesquisador da Fundação Instituto de Administração (FIA) e da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), ligadas à FEA - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. O evento está sendo organizado pela Fecomércio-RN, Fiern, Faem, Fetronor, Sebrae, FCDL, CDL, ACRN e Facern. As entradas podem ser adquiridas gratuitamente.

Flashes do Seridó

por Carlos Magno
cmdantas@novonoticias.com



//JUSTA HOMENAGEM - O atuante vereador de Equador, Berg Braz, recebeu comenda do Miss Seridó 2017 da dentista e ex-vereadora de Parelhas, Maria da Guia Dantas.

O candidato

O desembargador Claudio Santos, ex-presidente do Tribunal de Justiça/RN, passou o final de semana no Seridó. Em Jardim do Seridó, sua terra natal, esteve reunido com lideranças políticas de Parelhas. Em Acari, prestigiou a tradicional Noite Maior e ficou muito feliz ao circular pelo evento e ser bem recebido pelo público. Foi o seu "primeiro teste de popularidade". Vale lembrar que o seridense é potencial candidato ao Governo do Estado em 2018.



// CASAL VIP - Desembargador Claudio Santos e sua bonita mulher, Regina Alvarenga, em clique exclusivo para a coluna durante a tradicional Noite Maior de Acari que congregou só nomes conhecidos da nossa sociedade

Urnas

Será no dia 15 de setembro a eleição que vai escolher o novo presidente do Atlético Clube Corinthians de Caicó, para o biênio 2017/2018. Disputam o cargo o advogado Revil Alves e os empresários Godofredo Fernandes e Fabrício Dantas.

Caju

Por iniciativa do deputado Hermano Moraes, a Assembleia Legislativa faz audiência pública quinta-feira, dia 24, às 14h, para discutir o programa da recuperação da Cajucultura do RN. Na Serra de Sant'Ana, em nosso Seridó, as perdas de produção são de 40%.



// FORMATURA - Empresário José Maria Brito com o filho Paulo Vitor, que se formou em Comunicação Social pela UnP

Canudo

Queridos desta coluna, José Maria de Brito Freitas e Dalvanice Azevedo festejando a formatura do seu filho mais velho, Paulo Vitor, em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, pela UnP.



XODO - O querido casal João Felipe Trindade e Graça Trindade é só alegria na festa dos 3 aninhos do neto Lucca.



FAIXAS - Pedro Emanuel eleito Mister Estudantil 2017 de São Vicente em posse com o Mister São Vicente 2017, Rubens Araújo

Fora de época

Jean Souza anunciou a volta do Carnaxelita, que marcou o carnaval fora de época de Currais Novos, entre 1996 e 2013. Vai rolar de 6 a 8 de outubro, com animação dos trios elétricos comandados por Bel Marques, Chicabana e Ricardo Chaves. Os abadás e camarotes já estão à venda. Vai bombar!

Nova missão

O empresário e técnico em contabilidade Francisco Oliveira é o novo secretário de Tributação e Finanças de Caicó, substituindo o auditor fiscal Marcos Airon que pediu exoneração do cargo.

Ray Conniff

A Orquestra parelhense Paulinho & Parcelio surpreendeu no palco do Cellerre Recepções de Caicó, animando o Baile do Diamante. Apesar de ser nova no cenário social, fez um show irrefutável para deleite dos vips que circularam no evento. A dupla está com agenda completamente lotada até o final do ano. Só elogios.

Vaquejada

A 33ª Vaquejada de Jucurutu, que é point da turma jovem do Seridó, já tem data pra acontecer este ano. Será nos dias 8 e 9 de setembro, com shows de Pedrinho Pegação, Alex Pereira, Raynel Guedes, Forró Puxado e Forró Top 5.



Visão além do alcance.

santabeatriz.com.br
(84) 3344.7788



Chrystian de Saboya

Tallyson Moura – Interino
mourajornalista1@gmail.com

Sobrevivendo

Uma semana triste... se vai. Prisões de gente conhecida colocam Natal noutros mapas. Tantas famílias destroçadas, tanta dor em nome do tal poder... Em Natal, terra linda outrora, pobre Rio Grande sem norte, carros assaltados todos os dias – 23, em média, segundo estatísticas. Para onde se olha um grito de pavor! O mundo chorando Barcelona, outra vítima dos algozes dos novos tempos. Rezar, o que nos resta.

Fel

Um abraço, outras fechando. Dó... mas na Afonso Pena tem, hoje, 18 plaquinhas de “alugam-se” ou “vendem-se”. crise sem fim, essa.

Absurdo

Tudo errado, nessa cidade. Ontem à tarde, chegando na Ribeira para remar, bem antes da Rua Chile, donde saio, um odor insuportável corria a Ribeira. Sim, era o Rio Potengi, agonizando. Estava insuportavelmente sujo, ontem, com uma massa laranja cobrindo muito da sai extensão.



CIA DO PELO
DEPILAÇÃO

(84) 2020-6999

Av. Amintas Barros, 3234
Lagoa Nova, Natal - RN

30 DE SETEMBRO

Juntos, no mesmo palco, Chico Behoven, Sueldo Soares e Mateus Mattje nessa que será, sim, a mais bela festa das nossas vidas. “O doce sal do menino do rio”, tema da nossa festa esse ano trará, ainda, o DJ Luis Couto no balance e, das quatro da tarde, até sabe Deus a hora... festa pra ninguém bota defeito. Pés por sobre a grama verdinha do Hotel Porto do Mar, de frente para os Atlânticos potiguares e a certeza dumas tarde, noite... inesquecíveis.

Patuá

Cheias de luz por todo olhar, Flavia e Bia Santa Rosa inauguraram, essa semana, outro xodó da cidade, na Afonso Pena, onde por 14 anos brilhou a Bobstore - que, aliás, também fechou no Natal Shopping. Raphael Sahyoun, criador e ex-dono da Bob, que volta ao mundo da moda com sua nova Twenty Four Seven!, estava lá, as Santa Rosa que amamos, gentes tantas e um cocktail cheio de Vips da cidade - que, claro, está amando a loja nova.



Lifestyle

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novonoticias.com



JADORO!
Lifestyle e Alexandre Birman tem sandália para chamar, entre muitas de favorita. Que tal?



FANSTASIA
Urban Fantasy é o tema da coleção Swarovski. Eis os primeiros hits..

Tinesa Emerenciano, Alexandre Birman e Patrícia Porto e o branco no verão Arezzo.

Claúdia Gallindo usou sandália branca assinada por Alexandre Birman e bolsa com tons intermediários.

Cyndra Potiguar usou sandália preta, com amarração, e bolsa soft pink.

Luíza Ribeiro acertou no look total white por Dominique e sandálias e bolsas Arezzo.

Patrícia Collier opta por peças em soft mint. Zoom na flat e bolsa!



ESTILO RAMA

Verão

A tour de Alexandre Birman pelo Nordeste agitou super, por aqui, na Arezzo. Lifestyle acompanhou as escolhas das fashionistas.

Silvia de Fátima
Fernandes Aguiar

O MIDWAY FEZ
UM DIA DOS PAIS
MAIS ESPECIAL.
**E OLHA A FELICIDADE
DE QUEM APROVEITOU.**



Para o Midway, sempre é tempo de fazer você mais feliz. Por isso, uma sortuda ganhadora levou para casa um Mercedes zerinho, além de aproveitar tudo de bom que só o Midway tem. Afinal, são muito mais lojas, grandes marcas nacionais e internacionais, os melhores restaurantes da cidade e ainda muito lazer com cinema, teatro e diversão para todas as idades. É assim que agradecemos aos que fizeram parte desta promoção, e estão presentes em nosso dia a dia. A todos o nosso muito obrigado e aguardem um shopping sempre cheio de surpresas para vocês.


MIDWAY MALL
muito mais shopping

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novonoticias.com

PLANEJAMENTO OBJETIVO

Envolve inicialmente definir o objetivo: o que quer fazer, oferecer, servir ao público. É preciso definir um prazo. Objetivo precisa ser específico, mensurável, alcançável, relevante e comprável.

QUAL O PÚBLICO?

Não existe "vender pra todo mundo": Vai existir um público que vai se adequar melhor à sua linguagem, ao produto ou serviço que se quer oferecer. Isso depende do seu posicionamento enquanto marca, o valor agregado e a percepção de valor desse produto. Com isso vai se definir qual público vai comprar por esse valor, que idade tem esse público, qual a região. Faz parte do planejamento identificar o público. Seu público define a linguagem que você vai falar e em qual rede social. Em Natal, 690 mil pessoas utilizam o Facebook e 160 mil o Instagram. É importante o Instagram porque tem mais chance de engajamento. Mas tem que analisar em qual rede está o público que você quer.

COMO DIALOGAR COM ESSE PÚBLICO?

Não se vende só postando o produto, anunciando o tempo todo. É preciso haver interação. Essa relação acontece quando informa o que eles querem. Tentar ensinar algo, dar informações acessórias que sejam úteis para quem vai usar aquele produto, como manter o produto, organizar, combinar, usar em qual situação. O público que tem informação compra de forma mais consciente e quando você lhe dar informações, esse público se torna mais confiante e, se há mais confiança, fica mais suscetível a receber qualquer tipo de oferta sua. Se importe, ensine, eduque, mostre, se importe com o público e com as necessidades dele. Apenas mostrar não engaja. Produza conteúdo compartilhável, tente produzir de forma que ajude outras pessoas. Ganha visibilidade. O Instagram mostra a postagem para mais pessoas quando há mais interação.

SINTONIZAR COM O PÚBLICO

Observe qual o conteúdo mais visto, cor da imagem que chamou atenção e busque ter menos informação na tela, com imagens e postagens mais enxutas. Veja em quais horários as pessoas costumam visualizar e não precisa ser só em horário comercial. As ferramentas de páginas no Facebook e de perfil comercial do Instagram já registra as informações de público para que você possa acompanhar. Curta e comente o perfil do seu público, mas com critério, sempre quando a postagem tiver a ver com seu produto.

RECURSOS

Stories são excelentes para mostrar o produto. É um conteúdo de fotos de pouco tempo visível e vídeos de 15 segundos. Muitas vezes as pessoas só vão ver o stories

e nem vão visitar o perfil. Os seguidores com quem você mais interage são aqueles e que sua postagem vai aparecer com mais frequência no stories, por isso é importante interagir e engajar. Não deve postar stories demais porque nem todo mundo vai ter tempo de ver tudo.

PROMOÇÕES E SORTEIOS

É preciso ter cuidado com promoções e sorteios. Há empresas que abusam disso para ganhar seguidores. É uma tentativa de engajar um público que não é o dele e por isso atrai quem não está interessado no conteúdo, em comprar, mas apenas em ganhar o que está sendo oferecido. Geralmente estas pessoas não vão interagir, vão estar somando quantidade, mas se fizer aleatório só atrai quem não está interessado em interagir. Faça promoções ligadas a sua natureza, a sua causa, ao seu objetivo e que tenha relevância para o público que está com você. O Instagram quando verifica que há 1.000 pessoas e só dez curtiram, entende que o conteúdo não é relevante e passa a mostrá-lo pra menos pessoas. Faça o contrato, premie quem está com você. Melhor premiar do que sortear.

WHATSAPP

O Whatsapp é uma das ferramentas mais interessantes para interagir mas é mal utilizado porque as pessoas querem vender a todo custo. É uma ferramenta de relacionamento. Pode ser usado como uma ferramenta acessória dentro do processo de venda, como interagir, se o cliente pedir informação específica e permitir o contato por esse meio. Pode-se até criar um conteúdo específico para o Whatsapp como envio de fotos, áudios e vídeos, depois o cliente permitir o contato. Não crie grupos para clientes porque a reação pode ser o oposto da esperada e provocar desinteresse.

COMPARTILHAMENTO

É errado publicar no Instagram e compartilhar direto no Facebook porque cada rede tem suas características. No Instagram só se vê uma foto por vez, com imagem chamativa e texto curto. No Facebook funciona muito bem o vídeo, o link, o álbum que no Instagram também funciona, mas com um alcance e interação menores. Quando se posta do mesmo jeito em todas as redes automaticamente, perde a oportunidade de aproveitar as ferramentas de cada plataforma. Conte a mesma coisa em formatos diferentes e adaptada para cada rede que o resultado será melhor. Impulsionar é importante, mas só vale a pena se souber usar o conteúdo correto e para quem quer mostrar o conteúdo.

*****Acesse no Facebook o perfil /novojournaln e confira entre os vídeos a íntegra da entrevista com Glebe Duarte nos "30 Minutos de Tecnologia" com a Miranda.**



Este conteúdo faz parte da série 30 Minutos de Tecnologia Miranda

Marketing digital, uma ferramenta para fidelizar clientes

Especialista Glebe Duarte explica como as empresas podem usar Instagram e Whatsapp para anunciar seus produtos

Cláudio Oliveira
Do NOVO

O marketing digital tem sido ferramenta cada vez mais utilizada para empresas anunciarem seus produtos e fidelizarem clientes. Mas para conseguir esse objetivo não basta apenas postar o produto nas redes sociais. Para o Instagram e Whatsapp, por exemplo, é preciso estar atento ao planejamento, conhecer e interagir com o público e saber utilizar os re-

ursos dessas redes sociais. O especialista em Marketing Digital, Glebe Duarte, explica como usar essas duas redes para empreender e esclarece sobre erros comuns na utilização dessas ferramentas. A entrevista é a primeira da série "30 Minutos de Tecnologia", que o novo transmitiu ao vivo pelo perfil do Facebook todos os dias da semana que passou. A iniciativa é parte das comemorações dos 30 anos de aniversário da Miranda, parceira do NOVO. Nesta edição, o especialista explica sobre como empreender "Desenvolvendo Negócios no Instagram e Whatsapp".

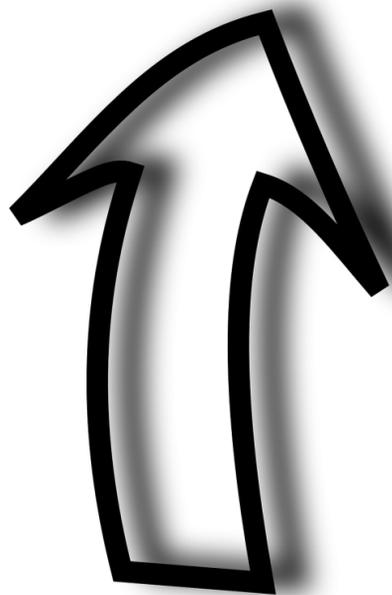


“

Vai existir um público que vai se adequar melhor à sua linguagem, ao produto ou serviço que se quer oferecer”.

Glebe Duarte
Especialista em Marketing Digital

*****Acesse no Facebook o perfil /novojournaln e confira entre os vídeos a íntegra da entrevista com Glebe Duarte nos "30 Minutos de Tecnologia" com a Miranda.**



Tá Subindo?

Projeto de elevador autossustentável da engenheira civil Maria Wlly mostra as conquistas da mulheres na tecnologia

Natália Noro
Do NOVO

Engenheiras, cientistas, matemáticas, técnicas de computação. As mulheres avançaram e marcam presença nas áreas de exatas e tecnologia. Ainda sob a ótica do preconceito e do desestímulo, elas têm promovido uma renovação de pensamento, projetos e conceitos e ainda lutam pelo reconhecimento de sua capacidade.

Um exemplo de inclusão das mulheres nas tecnologias

tem sido desenvolvido pela engenheira civil Maria Wlly, da UFRN, que projetou um sistema inédito para que elevadores operem sem consumir energia elétrica. O produto, que acabou sendo selecionado em um concurso e virou tese de mestrado na área de Ciência, Tecnologia e Inovação, está sendo desenvolvido há 3 anos e meio com o intuito de unir sustentabilidade, acessibilidade e inovação tecnológica para atender uma demanda consumidora por valores abaixo do tradicional no mercado de transportes verticais.

O sistema People Rise, adotado no projeto de Maria Wlly, funciona para estabelecimentos de até 5 andares, ele é acoplado em uma estrutura de elevador e acionado manualmente através de um display. A novidade é que ao invés de consumir e desperdiçar energia, o produto a capta e a transmite para abastecimento do local em que está instalado. “O nosso foco principal é trazer a sustentabilidade para as edificações, diminuir o consumo de eletricidade e também trazer acessibilidade”, afirma.

Os elevadores usuais são produzidos e instalados por

empresas de grande porte que utilizam alta tecnologia para o processo de operação e acabam encarecendo o produto final. “Acaba deixando uma margem da sociedade sem poder adquirir esse produto. Quando eu pensei em todo o sistema, vi que tanto teria um mercado consumidor como solucionaria o problema de acessibilidade nos locais públicos”, explica.

Segundo o consultor de uma empresa tradicional no ramo de elevadores, o preço médio de compra e instalação do equipamento mais simples, capaz de locomover 6 pessoas em um prédio re-

sidencial de 5 andares, é entre R\$80 mil e R\$85 mil. Além disso, é necessário realizar um processo de manutenção mensal que custa R\$ 500 para o consumidor. Já o sistema People Rise promete um serviço mais barato considerando esses três aspectos nos processos de produção.

“A gente chegou a quebrar [os valores de custos com] a compra, que é um valor bem mais baixo do que o do mercado; a instalação e a manutenção são mais fáceis de operar; e na utilização foi o nosso grande achado, porque hoje os prédios consomem

uma quantidade grande de energia pra alimentar esse sistema, mas para o nosso não vai ser necessário”, explica a idealizadora do projeto.

Maria Wlly garante também que o seu sistema proporciona segurança aos usuários de elevadores. Segundo ela, há testes que são realizados a cada 6 meses em um protótipo e durante os 3 anos do projeto, a única manutenção necessária foi uma troca de óleo. “Então não é um produto que vai trazer os inconvenientes desses elevadores normais que geram despesas mensais”, enfatiza ela.

FOTOS: CEDIDAS



// Maria Wlly é destaque em uma área dominada por homens



// Bianca Homrich, estudante: poucas mulheres entram na tecnologia



// Para Lia Araújo, das Ciências Sociais, é preciso incentivar a inclusão

ENTREVISTA

Maria Wlly
Engenheira civil

A engenheira Maria Wlly, nesta entrevista, fala de um protótipo de elevador que dispensa a energia elétrica para funcionamento, que reduz o custo final ao consumidor e facilita a operacionalização em prédios com até 5 pavimentos, pelo sistema People Rise.

O que é o sistema People Rise?

É uma estrutura de operacionalização de elevadores que funciona através de acionamento manual. O modelo é acoplado na plataforma de elevadores e quer promover um desempenho mais sustentável

e econômico para transportes verticais.

Como funciona?

Diferente dos sistemas convencionais, o sistema proposto por Wlly e seu sócio Joldes Damasceno, é acionado pelos próprios usuários do elevador através de um display. Além, a operacionalização do produto ao invés de consumir energia, a produz para abastecer o ambiente no qual ele foi instalado.

“O sistema é acoplado a uma estrutura de elevador normal e não consome energia. Ele capta energia do transpor-

te e passa para um toque de comando que tem um nível de bateria e transmite para o local”, explica Wlly.

Qual o preço?

“O custo varia conforme as especificações do local. Não tenho como dizer qual a base de preço do sistema, eu só sei que ele é bem mais barato em relação ao das empresas tradicionais por conta do custo da instalação e da utilização, que o torna mais viável financeiramente”, afirma a engenheira.

Um elevador tradicional que opere com as mesmas funcionalidades pode custar

até R\$85 mil, além da despesa mensal de cerca de R\$500.

É seguro?

Segundo Maria Wlly, o sistema para elevadores é seguro. “Nós não podemos chegar ao mercado sem atender as normas e o selo do Inmetro, seria contra a lei”, ressalva. Além disso, como o processo de produção está sendo idealizado para o seu projeto de pós-graduação na UFRN, ela garante que há o acompanhamento de uma equipe na universidade dedicada a verificar o funcionamento e a segurança do sistema.

Qual a previsão de chegada ao mercado?

Preve-se que em 1 ano e 2 meses já será possível encontrar e adquirir o People Rise no mercado. Mas, se houver interesse em contratar um protótipo antes desse período, Maria Wlly afirma que é possível realizar essa instalação, com exceção de órgãos públicos.

O objetivo da engenheira é atender primeiramente as demandas do Rio Grande do Norte e depois conquistar mercados em toda a região Nordeste do país, “o nosso diferencial seria esse, de estar mais

próximo do cliente local”, afirma ela.

A quais estabelecimentos o produto se destina?

O produto tem como intuito alcançar estabelecimentos comerciais e residenciais de até 5 andares. Um diferencial enfatizado pela engenheira é em relação a edificação e instalação do sistema. “A gente viu que com ele, diminuí a área para fosso e fundação necessários para instalação de um elevador, além de também ser possível fazer adaptações no prédio para receber a estrutura”, explica Wlly.

LUTA PELA RECONHECIMENTO É HISTÓRICA

O primeiro protótipo do computador que permite redigir esta matéria foi desenvolvido pioneiramente por uma mulher. A condessa Ada Lovelace (1815–1852) é reconhecida como a primeira programadora do mundo. O curioso é o que o programa de edição de texto disponível na máquina projetada pela matemática e escritora inglesa sequer reconhece “programadora” como algo disponível para o gênero feminino e sugere que se altere para “programador”. Apesar de ser responsável pelo desenvolvimento do que possibilitou o funcionamento do computador como conhecemos hoje, a área de tecnologia é historicamente dominada por homens. A Universidade Federal do Rio Grande do Norte, um dos principais polos de pesquisa e formação do estado,

tem o registro de 6.721 alunos matriculados nos departamentos de ciências exatas e tecnológicas. Desse total, apenas 1.826 são mulheres, o que representa 27,1% do corpo discente dessas áreas. “Tem muita disciplina com duas ou três meninas dentro da sala de aula e isso gera uma série de dificuldades para impormos respeito e exigirmos ser tratadas igualmente como os outros alunos porque, às vezes, os próprios professores não nos veem da mesma forma que veem os meninos”, lamenta Bianca Homrich. Estudante do curso de Ciência e Tecnologia na UFRN, Bianca criou junto com algumas colegas de departamento o coletivo MUTE (Mulheres Unidas nas Tecnológicas e Exatas). “Em inglês, o nome do grupo significa silêncio, então passa também a ideia de que aqui

dentro desses setores nós somos invisibilizadas. Justamente por isso a gente utiliza o nome ‘MUTE – o silêncio que grita’ porque a gente quer se fazer ouvir”, explica Bianca Homrich. As ações do coletivo, criado em junho de 2016, visam discutir e combater o machismo através de debates e exibição de filmes sobre o assunto na UFRN. As dificuldades enfrentadas por mulheres nas instituições de ensino e no mercado de trabalho projetam um imaginário social de um mercado predominantemente masculino nessas áreas. “Uma professora uma vez nos mostrou uma pesquisa em que se pedia a crianças para desenharem um cientista e mais de 80% delas desenharam um homem. A falta de representatividade é muito baixa e desde pequenas nós não somos estimuladas a isso, nós ganhamos

bonecas e fogãozinho enquanto os meninos ganham quebra-cabeças e jogos que estimulam a lógica”, explica Bianca.

PARTICIPAÇÃO

De acordo com dados do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a participação feminina nas áreas de exatas no Brasil mais que dobrou entre 2011 e 2016. Em 2011, 21.957 bolsas foram disponibilizadas pelo órgão para que as mulheres fossem inseridas na área científica, enquanto em 2015 o número subiu para 50.438. No entanto, na área de Ciências Exatas e da Terra, nas engenharias e na computação, a participação feminina ainda não supera 30% das bolsas disponíveis. “São poucas que entram e menos ainda as que saem, por conta do desestímulo, da falta de

representatividade e também pelas pequenas coisas que a gente sofre no dia-a-dia com o machismo dos professores e alunos. Existe uma ouvidoria na universidade, mas não existe estímulo para que as meninas denunciem casos de assédio, então acaba não existindo uma punição para essas situações”, explica Homrich. Lia Araújo, estudante de Ciências Sociais, trabalha para o projeto de extensão “Mulheres conquistando autonomia”. Um dos objetivos é incentivar a inserção feminina em cursos nas áreas tecnológicas. As estudantes participantes do projeto realizam atividades como palestras e propostas de redações, em escolas públicas do estado. “Nós levamos robôs e aerodesigns feitos por mulheres de maneira simples e rápida, o que acaba despertando a curiosidade das meninas. Quando

elas ouvem as nossas bolsistas, prestam mais atenção por verem essa possibilidade”, afirma Lia. A estudante explica que a conquista do mercado tecnológico e de exatas é importante para emancipação feminina por meio da ampliação de possibilidades. “Queira ou não, acaba sendo a área no qual o homem expande mais o seu caráter de extra-casa, tanto que o setor do cuidado fica para a mulher porque ela tá naquele espaço mais da gestão da casa, dos filhos, enquanto a área de exatas e tecnológicas abrange mais o mercado de trabalho, abrange mais a área de convívio social”, ressalta. A conquista e autonomia no mercado e ensino de áreas predominantemente masculinas vêm enfatizado o que as estudantes lutam e afirmam: lugar de mulher é onde ela quiser.

A era pós-digital na Idade Mídia

Walter Longo, presidente do Grupo Abril, fala do novo papel dos jornais e defente a migração da sociedade analógica para a digital através de mecanismos de adição ao invés de substituição

Natália Noro
Do NOVO

O mundo digital, com o acesso à internet, oferece entrada gratuita para bytes de informações perecíveis. O volume de notícias e fake news, textos e textões, memes e gifs abriu uma crise sem precedentes que tem afetado milhões de brasileiros diariamente: a crise do jornalismo. “O jornal vai acabar” afirmam os pessimistas, enquanto dados do IBGE apontam que quase R\$10 bilhões foram investidos na mídia impressa só em 2017.

O papel do impresso mudou. As pessoas não consomem o produto, mas a experiência: a dificuldade de manusear páginas em standard, a sujeira da tinta, o cheiro de relíquia. A revista Veja, uma das mais tradicionais e vendidas no Brasil, possui 1 milhão e 200 mil assinantes. Enquanto o seu espaço digital conta com 27 milhões de visitantes. Contudo, Walter Longo, presidente do Grupo Abril, responsável pela editora da revista, é categórico ao afirmar que não há risco do digital substituir a versão impressa.

“Nada supera um bom artigo ou boa matéria nem um bom anúncio ou bom comercial de televisão... Só que agora, além disso, eu posso ir no comercial da TV e colocar um endereço [de site] onde a pessoa entra e eu passo a ter um diálogo individualizado com ela”, explica Walter Longo, que defende a migração da sociedade analógica para a digital através de um mecanismo de adição e não de substituição. Para ele, o que mudou ao longo dos anos é a missão das mídias tradicionais na vida dos leitores e espectadores, que ultrapassou a responsabilidade de informar as pessoas para dar a elas as causas e consequências das informações.

A fórmula do diretor da Abril é responder de manei-



REPRODUÇÃO

Walter Longo ressalta que as pessoas querem continuar consumindo papel e por isso, “as empresas que estão nesse momento tomando a decisão de parar de usar o veículo impresso e ficar só na internet em função dos números de likes ou do número de seguidores estão correndo sério risco de desaparecer enquanto marca e enquanto importância institucional e política”.

Além disso, ele explica que não há modelo de negócio que gere dinheiro de publicidade, pois há milhares de páginas na web e apenas 1% delas tem publicidade. “Se juntar todos os banners disponíveis nessa imensidão de mídia e colocá-las numa parede, essa parede vai ser 9,5 vezes maior do que a superfície do sol. Então a oferta que antes era escassa de espaço, agora é infinita”, explica Walter.

A abrangência do mundo digital tem permitido que as empresas abram um canal de comunicação individualizado e personalizado e tornem a relação com o público ou cliente mais pessoal, agregando um diálogo ao que antes era só um monólogo, diz o publicitário. No entanto, muitas organizações querem estabelecer esse diálogo enquanto continuam falando de maneira monológica nas redes sociais e esperam ser ouvidas por todos, mas não estão preparadas para a reação e os comentários das pessoas. O que, para Walter, é impossível, pois a internet proporcionou o que é chamado de “empoderamento do consumidor”, no qual as pessoas estão mais informadas sobre os fatos e assim, aumentaram seu o poder de questionamento.

Cabe às marcas deixarem de se posicionar enquanto apenas marca e se reconhecer como um trabalho realizado por um conjunto de pessoas. “Os consumidores precisam sentir que do outro lado existe outra pessoa e não uma marca, uma instituição, porque as pessoas não falam com marcas, pessoas falam com pessoas”, reitera.

ra mais profunda sobre algum tema nas suas versões impressas, e no digital atender uma demanda mais genérica e superficial. “Cabe ao digital responder as perguntas de ‘o que’ e ‘quando’ e ao papel, ‘por que’ e ‘como’, essa é a divisão de tarefas, elas não só coexistem como raciocinam em adição e não como substituição”, ex-

plica. O problema, segundo ele, é a insistência das empresas de jornalismo em manter modelos antigos nas plataformas tradicionais. “Se nós continuarmos a ser rasos na mídia impressa vamos deixar de ser úteis e, portanto, vamos desaparecer”, aponta ele e complementa: “Se as pessoas simplesmente quiserem saber tudo

através do digital vão ficar sem nenhuma profundidade”.

PESQUISA

Uma pesquisa recente realizada pela Scientific American indica que aquilo que é lido no papel tem 6,5 vezes mais capacidade de apreensão e compreensão do que o lido em plataformas digitais.

“
Nada supera um bom artigo ou boa matéria nem um bom anúncio ou bom comercial de televisão”

Walter Longo
Presidente do Grupo Abril

OS EMPREENDIMENTOS NA ERA DA EFEMERIDADE

Para o presidente do Grupo Abril, Walter Longo, nunca foi tão fácil empreender quanto no mundo digital. Seu argumento baseia-se no entendimento de que antigamente uma grande empresa tinha o poder de dominação do mercado, mas agora, ele acredita ser o momento para pequenas e médias empresas competirem em “pé de igualdade” com grandes organizações, sobretudo porque na internet não há mais barreiras ou fronteiras. Ela tornou possível que alguém consiga vender um produto a partir da sua casa para qualquer lugar do mundo. “Se a gente não aproveitar isso, é um enorme prejuízo lesa pátria. As pequenas e médias empresas são as que mais empregam e as que mais

vão sair na frente, porque hoje uma empresa grande tá querendo pensar como uma pequena e não tá conseguindo”, explica Walter Longo.

Para ele, num mundo em que tudo muda tão rápido, ser pequeno empreendedor é uma vantagem competitiva. Essa efemeridade trazida pelo mundo digital abalou a visão de gestão de negócios das grandes corporações, que possuem “metabolismo mais lento” e estão habituadas a administrarem suas empresas na estabilidade. Walter é categórico em comparar que empresas que atuarem de maneira perene vão se tornar efêmeras e desaparecer, enquanto as que atuarem de maneira efêmera vão permanecer perenes e continuar

existindo. “A gente tem que entender que daqui pra frente tudo é mais rápido, mais fugaz. Não existe mais uma zona de conforto. Se a antes a gente tinha que andar pra não ficar no lugar, agora a gente tem que correr pra não sair do lugar”, ressalta.

As empresas estão cada vez mais entendendo a importância da migração para o mundo digital, analisa Walter. Mas as que estão ainda mais avançadas, já se encontram na era pós-digital, considera o presidente da Abril. Para ele, uma das principais características dessa transição envolve parar de se preocupar com banco de dados e começar a considerar um banco de fatos, entendendo que as pessoas não “são”, mas “estão” e o que determina seu potencial de consumo são os

fatos que acontecem na sua vida.

SOCIEDADE DIGITAL

Uma das preocupações de Walter Longo com o avanço da tecnologia é a criação de uma geração “descuidosa”, que possui todas as ferramentas disponíveis à mão, mas não as utiliza para aprimorar o conhecimento. De acordo com ele, 88% do que se consome na internet é divertimento e entretenimento e apenas 12% dela é utilizada para buscar informações, o que reforça sua tese de que a curiosidade é a matéria-prima mais escassa da sociedade incluída digitalmente.

Considerando que até pouco tempo atrás o acesso à informação era privilégio de uma parcela da população, Walter

defende que vai surgir uma nova divisão de classes na sociedade, entre os curiosos e os desinteressados. “A democratização do conhecimento é fruto da sociedade e talvez seja a melhor coisa que já aconteceu para a humanidade”, reforça ele, e lamenta que, ao mesmo tempo “estamos assistindo a um crescimento preocupante da indigência cognitiva, no qual, por um lado todo mundo pode saber o que quer e por outro, não é todo mundo que quer saber porque dispõe disso de maneira muito fácil”.

Permanecer nas informações rasas dispostas em plataformas digitais estimula apenas o que se conhece por curiosidade diversiva e a empática. A primeira diz respeito a notícias mais abrangentes e

genéricas que dão às pessoas a sensação de controle sobre o que está ao seu redor, como o resultado de um jogo ou a previsão do tempo, já a segunda é relacionada ao interesse sobre a vida de outras pessoas e origina as fofocas, por exemplo.

Com isso, Walter Longo retoma o debate sobre a importância da mídia tradicional em proporcionar a curiosidade epistêmica “que no fundo é a que traz juízo de valor e possibilita a sensação de eu entendo o porquê das coisas aconteceram e a consequência delas”. O presidente do Grupo Abril esteve em Natal na terça-feira (15) para proferir palestra no Seminário Desafios do Crescimento, promovido pelo Sebrae no Rio Grande do Norte, e deu entrevista exclusiva ao NOVO.

Pesquisadoras

da UFRN

afirmam que muitos jovens comercializam o corpo por aventura e diversão e defendem projeto que retira profissionais do sexo da ilegalidade

Prostituir-se também pode ser uma opção

Isabella Oliveira
Do NOVO

Fernanda tem 24 anos, é formada em gastronomia, mora em Natal há 3 anos e trabalha como profissional do sexo através de anúncios na internet. Escolheu a capital potiguar para se estabelecer por ser uma cidade relativamente pequena e turística. Hoje, ela tem uma renda mensal de R\$ 5 mil por mês e encara a profissão com sobriedade. "Trabalho quando estou disposta", afirma a jovem, que não quis ser identificada.

Assim como Fernanda (nome fictício), muitas pessoas no Brasil encaram a prostituição como alternativa momentânea de vida, visando o re-

torno financeiro, a flexibilidade de horários, a autonomia, a diversão e a aventura. Entender a prostituição como vulnerabilidade talvez seja pensamento ultrapassado e conservador, dizem os estudiosos do assunto.

Em entrevista por telefone ao NOVO, Fernanda admite que já sofreu violência no seu trabalho, mas também já fez grandes amigos e muitos de seus clientes a procuram somente para desabafar sobre o casamento. A jovem afirma que 90% dos clientes que a procuram são casados. Para ela, o ato sexual é um contrato no qual "atua" profissionalmente. "É importante ter preparo emocional", confessa

A socióloga Mikelly Gomes, pesquisadora do Núcleo Tirésias da UFRN, que estuda sexualidade e gênero, ressal-

ta a necessidade de pensar a prostituição como um mercado amplo e com diversidade de seus profissionais. Compreender a mulher como renegada socialmente e que escolheu o mercado do sexo por falta de oportunidades, segundo ela, é limitante. "Esse tipo de mulher que recorreu à prostituição por necessidade e falta de oportunidades existe, é muito comum, mas não é o único. Hoje existem vários tipos de prostituição e seus vários motivos", afirma a socióloga.

Mikelly desenvolveu um estudo sobre a prostituição masculina e feminina no vilarejo de Pipa, litoral sul do Rio Grande do Norte, no qual constatou que os perfis dos profissionais do sexo naquela praia são jovens de classe média que buscam aventura, no-

FOTOS: REPRODUÇÃO



// Mikelly Gomes, socióloga e pesquisadora da UFRN

vas experiências e, claro, retorno financeiro. Neste caso, o que difere o tratamento social da prostituta para o prostituto, é, na sua opinião, o machismo.

Ela entende que esse tipo de prostituição hoje é tão comum quanto a que ocorre por necessidade, geralmente caracterizada pela exposição de corpos na rua, onde os valores cobrados pelo "programa" são baixos e a rotatividade de parceiros é alta.

Atualmente, a militância abolicionista da prostituição – como são chamados os grupos que defendem a criminalização de clientes, agenciadores e donos de estabelecimentos – argumenta que a prostituição está diretamente relacionada com a exploração sexual, a mercantilização do corpo feminino e a violência contra as mulheres. Esse

ponto de vista exclui um fator muito importante, segundo Mikelly Gomes, que é a autonomia da mulher, além de revelar o pensamento equivocado de que a prostituição é uma "falta de opção" e que o comércio do sexo é necessariamente violento

Segundo a pesquisadora, reafirmar a prostituição como um atividade violenta insere as profissionais do sexo em situação de risco, como se a violência fosse regra dessa profissão. "Afirmar que o sexo é exploração, legitima a agressão que ocorrer nessas práticas e passa a culpar a vítima e não o agressor quando ocorrerem casos de violência", analisa a socióloga. Para ela, violência é violência em qualquer lugar, na prostituição, num escritório ou numa sala de aula.

Prostituição masculina é legitimada

Sites de anúncios, aplicativos de relacionamento, pontos turísticos. Homens e mulheres se assessoram em redes sociais, com preços de acordo com o serviço contratado. Segundo a socióloga Mikelly Gomes, o tratamento preconceituoso e o pensamento abolicionista em relação à profissão, mesmo quando a mulher não está sendo forçada (por agenciadores, exploradores sexuais ou pela situação social), existe e é segregador pelo fato da sexualidade da mulher ainda ser um tabu na sociedade.

"O discurso 'meu corpo, minhas regras' não alcança essas mulheres, que são julgadas por estarem comercializando sexo, enquanto a prostituição masculina não é estigmatizada, pois é vista como natural do homem", compara.

Durante seu estudo na praia de Pipa/RN, a pesquisadora percebeu a presença da prostituição masculina, mas que era autointitulada como "diversão" ou "aventura" e que é "lucrativo", e a prática sexual-comercial não interfere em como este homem é visto socialmente. Em entrevistas pelo vilarejo durante a pesquisa, ela ouviu relatos dos moradores que marginalizavam as mulheres que comercializam sexo e legitimavam os homens.

"A mulher na sociedade ainda é categorizada entre 'pra casar' e 'não é pra casar', herança do patriarcado que dita que uma mulher que

pratica sexo com vários parceiros é desqualificada para ser mãe, esposa, filha... Enquanto para o homem é visto como natural e instintivo", analisa Mikelly.

A ideia de que o sexo para a mulher é sagrado, e que deve ser praticado somente com um cônjuge, impede que ela seja vista como sujeito social, autora de suas decisões e sujeito ativo da sua história e da sua vida, avalia a pesquisadora, ressaltando que essa concepção é permeada por machismo e pela cultura da submissão. "O que não é levado em consideração é que essa mesma mulher pode decidir praticar sexo pelos mesmos motivos que um homem decide praticar sexo, seja ele pago ou não", diz Mikelly, frisando que o serviço sexual é um contrato e, como qualquer outro contrato profissional, determina o que será feito e o quanto será pago.

"É ofensivo para a profissional do sexo ser vista como vítima, abusada, estuprada, espancada. Isso as coloca em perigo porque, se é dito reiteradamente que são estupradas e violentadas o tempo todo, então deixa de ser tão grave perante a sociedade. Assim como é ofensivo estereotipar a mulher como puta ou não-digna por praticar tais serviços", defende.



Projeto propõe regulamentar a atividade

Em 2012, o deputado federal Jean Wyllys (PSOL) apresentou o projeto de lei N° 4.211 à Câmara dos Deputados, que propõe regulamentar a prostituição. O objetivo seria não só desmarginalizar a prática como também aumentar o controle e a fiscalização do Estado sobre o serviço, garantindo proteção às mulheres em situação de prostituição.

Textualmente, o PL difere prostituição de exploração e deixa claro o que deve passar a ser entendido por exploração sexual: apropriação total ou maior que 50% do rendimento de prestação de serviço sexual por terceiro; o não pagamento pelo serviço sexual contratado; forçar alguém a praticar prostituição mediante grave ameaça ou violência.

O projeto argumenta ainda que a regulamentação não estimularia a expansão da prostituição, não promoveria o tráfico de mulheres e nem a prostituição infantil. Ao mesmo tempo, permitiria aos profissionais do sexo o acesso à saúde, ao direito do trabalho, à segurança pública e, principalmente, à dignidade humana.

Hoje, no país, o ato de se prostituir não é crime. Pagar pelo sexo também não. Mas a exploração sexual, ou seja, induzir, aliciar, facilitar a prostituição ou a exploração sexual, bem como dificultar ou impedir que alguém a abandone, é criminalmente condenável. As casas de prostituição também são ilegais.

A medida proposta pelo deputado Jean Wyllys é avalizada por Leilane Assunção, doutora



// Leilane Assunção, doutora em Sociologia pela UFRN

em Sociologia pela UFRN. "Não adianta a sociedade vir com o discurso moral de que legalizar a prostituição é estimulá-la, já que os índices nos países onde a prática foi legalizada aponta o contrário", acentua.

A doutora ainda afirma que, historicamente, a mulher sempre foi objeto de outrem e, nesse contexto, foi retirado delas o direito às decisões que envolvem o seu corpo, resultando no preconceito vivido no contexto sexual.

Apostar na legalização da prostituição caminha para a criminalização de violências sexuais em todas as suas esferas e permite que as regras trabalhistas atinjam igualmente essa classe.

Ela concorda com o parlamentar do PSOL, para quem a legalização da prostituição é fundamental para tirar as profissionais do sexo da clandestinidade, já que a "ilegalidade permite os abusos dos cafetões e cafetinas, os abusos da polícia, a propina, a repressão, a violência."

Pequenos & invocados



Nova geração de veículos compactos chega ao mercado com mudanças no visual para agradar público que é fã dos carros que brilham nas pistas de corrida

Os compactos com visual esportivo estão de novo em alta: entre os dez hatches mais vendidos do país, seis possuem versões desse tipo. A maioria das mudanças é limitada a adesivos "Sport" pela carroceria e forrações escuras ou com tons

de vermelho na cabine, sem intervenções mecânicas.

"Dá para colocar o teto pintado de preto no Up! mais simples? É claro que dá, mas isso tira a exclusividade do Pepper", afirma Leandro Oliveira, do departamento de marketing da Volkswagen, ao explicar a proposta da nova versão do hatch.

O motor é o mesmo de outros Up! TSI, o 1.0 turbinado de 105 cv. Porém, a lista de equipamentos e os adereços fazem o preço do Pepper chegar a R\$ 57,9 mil - um acréscimo de R\$ 4.000 sobre a versão Move, a mais simples nessa configuração.

O cliente que paga a diferença leva para a garagem um

compacto com bancos revestidos de material que imita couro, pimentinhas coladas nas portas dianteiras, rodas de liga leve e os principais itens de conforto: ar-condicionado, direção com assistência elétrica e som que se conecta a smartphones, entre outros itens.

O pacote do Volks é seme-

lhante ao oferecido pelo Fiat Argo 1.8 HGT (R\$ 64,6 mil), que, além de mais espaçoso, pode ser equipado com air-bags laterais.

No uso urbano e na pista, o Pepper leva vantagem. O motor turbinado convence como esportivo, embora sua proposta original seja a economia de combustível.

O Argo HGT tem basicamente os mesmos equipamentos que a versão 1.8 Precision (R\$ 61,8 mil), mais discreta. A Fiat afirma que há diferença em ajustes de câmbio e suspensão, mas são pouco perceptíveis. O hatch preza pelo conforto ao rodar, com destaque para a boa acomodação no banco traseiro.



Os custos da fantasia

A roupagem esportiva impacta no valor do seguro. Em um cálculo feito pela corretora Bidu, o custo médio da cobertura para um Up! Pepper fica em R\$ 3.110. Na versão Take (R\$ 38 mil), sem turbo, a apólice sai por R\$ 2.740, uma diferença de R\$ 370.

Se o motor for o mesmo e as alterações se limitarem à estética, a variação é menor. O Fiat Argo 1.8 Precision tem preço médio da apólice de R\$ 2.722. Na versão HGT, o valor sobe para R\$ 2.814, um acréscimo de R\$ 92.

As cotações foram feitas para a cidade de São Paulo, sem considerar um CEP específico. O perfil utilizado na simulação é o de um homem de 35 anos, casado, sem filhos, com garagem em casa e no trabalho e que

está contratando um seguro automotivo pela primeira vez.

Nas lojas, Fiat e Volkswagen têm obtido resultados bem diferentes. Segundo Adriano Resende, diretor de marketing do grupo FCA Fiat Chrysler, 70% dos Argo vendidos ao longo de 2017 deverão ter motores 1.0 ou 1.3. As versões HGT, com câmbio manual ou automático, devem responder por 10% dos emplacamentos. O restante ficará com a opção 1.8 Precision.

A situação se inverte no Up!: 70% dos carros vendidos são equipados com o motor 1.0 turbo, mais econômico que a versão convencional. É um sinal de que o interesse do público por esportivos de boutique tende a crescer.



Caminho das Índias



Conheça Ladakh, cidade no extremo norte indiano que é protegida pelas montanhas nevadas dos Himalaias e concentra monastérios budistas do século 11

Carolina Oms
Da Folhapress,
em Ladakh

"Julley", saúdam os monges nas entradas dos monastérios.

A versátil palavra tibetana, que pode significar oi, tchau, por favor e obrigado, resume a multiplicidade de opções para os turistas em Ladakh, extremo norte da Índia.

Meditação, ioga e budismo para os que buscam espiritualidade. Arquitetura, murais e artesanato para quem quer conhecer novas culturas. Passeios de moto, carro ou trekking para os apreciadores da paisagem de montanhas dos Himalaias e das vilas verdes.

Entre os séculos 11 e 19, floresceram vários monastérios no então reino budista independente de Ladakh.

O isolamento da região

contribuiu para a preservação dos monastérios e de uma cultura e um estilo de vida únicos.

É o caso do conjunto de templos localizado em Alchi, há menos de três horas de carro de Leh. Com construções que datam do século 11, o complexo com cinco templos impressiona pela qualidade dos murais em suas paredes e pelo delicado trabalho com a madeira em seus pilares e portas.

Mais próximos de Leh estão os monastérios de Thiksey (a 20 km) e Hemis (a 50 km), construídos, respectivamente, nos séculos 15 e 17, em estilo tibetano. Esses monastérios são os dois maiores e mais ricos de Ladakh –contam com esculturas de budas que ocupam entre dois e três andares de cada templo.

Todos os templos reúnem "stupas", monumentos que representam a mente do buda, as escrituras sagradas, que simbolizam sua fala, e as esculturas, que são o corpo.

Em volta das construções

e nas estradas, preces de bênçãos são penduradas ao vento em bandeirinhas coloridas, espalhando a mensagem budista. Nos templos, os turistas giram cilindros onde estão escritos mantras.

Segundo o guia budista Tenzin Ledken, é uma maneira de "acumular mérito" para esta e as próximas vidas –um tipo diferente de reza.

A chegada mais rápida a Ladakh são os voos das companhias aéreas indianas partindo de Nova Déli. Prepare-se para a bela vista dos Himalaias durante o pouso e para o provável mal-estar causado pela altitude de 3.500 metros.

Outra opção é contratar um carro partindo das cidades de Srinagar ou Manali. Embora longa, a viagem ziguezagueando entre as montanhas e vales é uma atração em si mesma. Um motorista e um guia budista serão essenciais para lidar com as estradas e a burocracia indiana.

Partindo de Srinagar, o primeiro monastério é também o mais antigo de

Ladakh, construído no século 11, na vila rural de Lamayuru. Do alto é possível ver curiosas formas criadas pela erosão natural da montanha, atração apelidada de "terra lunar".

Emoldurada por picos nevados, a cidade de Leh tem restaurantes, cafés, hotéis e agências de turismo, e a qualidade dos serviços e os preços podem variar bastante.

Os trekkings são também muito procurados. O mais famoso, no vale de Markha, passa por vilas, montanhas e animais endêmicos e termina no monastério de Thiksey.

Uma visita ao vale de Nubra, a 120 quilômetros de Leh, e ao lago Pangong-tse, distante 140 quilômetros, exige que o visitante durma ao menos uma noite em acampamentos, casas de família ou hotéis, mas são passeios favoritos entre turistas pelas paisagens surpreendentes.

A agência responsável pelo transporte deve também emitir permissões específicas para esses locais, sem as quais não é possível entrar.

SAIBA QUANTO ECONOMIZAR PARA EMBARCAR NESSA VIAGEM

US\$ 1.270 (R\$ 3.977)

Valor por pessoa para pacote de sete noites, sendo quatro na capital, Nova Déli, e um em Varanasi. Sem aéreo. Na Litoral Verde: litoralverde.com.br

US\$ 1.635 (R\$ 5.120)

Roteiro de nove noites, com passeios em Nova Déli, Varanasi e Jaipur. Inclui apenas voos internos, sem saída do Brasil. Na Top Brasil: topbrasiltur.com.br

US\$ 1.645 (R\$ 5.151)

Sem aéreo saindo do Brasil, mas com voos internos, nove noites no país prevendo visitas a Nova Déli, Jaipur, Udaipur e Agra. Por pessoa, com café da manhã. Na CVC: cvc.com.br

US\$ 1.775 (R\$ 5.558)

Pacote de nove noites na Índia –sem aéreo saindo do Brasil, mas com voos internos. Roteiro visita locais como Agra, Jaipur e Varanasi. Por pessoa, na Flot: flot.com.br

US\$ 1.989 (R\$ 6.228)

Inclui visitas a cidades como Nova Déli, Khajuraho e Varanasi em roteiro de nove noites. Pacote prevê passeios nos locais e voos internos, mas não saída do Brasil. Por pessoa, na Queensberry: queensberry.com.br

US\$ 2.214 (R\$ 6.933)

Nove noites na Índia, passando por Nova Déli, Agra, Jaipur e Varanasi. Valor por pessoa, com passeios –entre eles, visita ao Taj Mahal. Sem aéreo. Na Venice Turismo: veniceturismo.com.br

US\$ 2.400 (R\$ 6.933)

Sem aéreo, 12 noites na Índia com passeios inclusos e guia que fala espanhol. Roteiro passa por Nova Déli, Udaipur e Varanasi. Por pessoa, na Cia Eco: ciaeco.tur.br

US\$ 2.782 (R\$ 8.711)

Visita a sete cidades da Índia em 11 dias, entre elas Nova Déli, Varanasi e Jaipur. Por pessoa, sem aéreo. Na Submarino: submarinoviagens.com.br



Uso incorreto de colírio causa glaucoma e pode cegar

Usar colírio sem indicação médica prejudica a visão, podendo provocar o aparecimento de doenças graves e inclusive ocasionar a perda completa da função visual do paciente

Pingar em excesso prejudica a visão. Médicos recomendam que tratamento seja seguido com rigor

O uso incorreto ou demasiado de colírios à base de corticoide pode causar o aumento da pressão dentro dos olhos e, com isso, desenvolver uma doença silenciosa, que pode demorar anos a

mostrar os sintomas, e até levar à cegueira: o glaucoma. Os maus hábitos ao cuidar dos olhos vão ter consequências no futuro, e o problema pode ser irreversível, já que o glaucoma não tem cura.

Por essa razão, a importância de pingar os remédios nos olhos no horário indicado e quantas vezes forem solicitadas pelos médicos. Nem mais, nem menos.

"Colírios à base de corticoide, quando usados cronicamente e sem acompanhamento médico, podem causar aumento da pressão intra-ocular que é um dos fatores que causam glaucoma", afirma Lísia Aoki, oftalmologista do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

Os sinais do glaucoma, segundo ela, são aumento da

pressão ocular, perda de campo visual (vê adiante, mas não laterais) e perda da visão (sintoma tardio).

"Dor pode aparecer em casos específicos de glaucoma, como o agudo", explica Lísia.

A oftalmologista revela os erros mais comuns no uso de colírios. "O paciente esquece de usar o remédio na dose adequada. Às vezes pinga

uma vez ao dia ou nenhuma. Outros, ainda, pingam mais do que deveriam", afirma.

A facilidade para comprar esses colírios nas farmácias, sem receita, é criticada pelo oftalmologista Marcelo Pereira de Macedo, da Clínica Megamed.

"Antibióticos que às vezes causam menos danos que colírios à base de corticoides precisam da receita médi-

ca. Um remédio que, se usado de forma errada, pode levar à cegueira, é livremente comercializado.

Ele explica que o corticóide nos colírios pode se tornar um vilão. "Se usado indiscriminadamente, danifica a estrutura do olho. O aumento da pressão intra-ocular provocado pelo glaucoma, que causa lesões no nervo óptico, compromete a função visual."

Atenção à doença silenciosa

Glaucoma

É o aumento da pressão intra-ocular

- Não tem cura
- Se não é tratado pode levar à cegueira

Sintomas

- Perda da visão periférica (não vê o que está nas laterais)
- Dor súbita no olho e pressão
- Visão embaçada
- Vermelhidão ocular

Prevenção

- Consultas anuais
- Uso de medicamentos que normalizam a pressão

Diagnóstico

- Exame oftalmológico cuidadoso
- Médico mede a pressão intra-ocular
- Teste de fundo de olho e campo visual

Fatores de risco

- Parentes portadores de glaucoma
- Indivíduos com mais de 40 anos
- Alto grau de miopia
- Diabéticos
- Choques e pancadas

Outras causas

- Genéticas
- Étnicas (negros têm mais chances de ter glaucoma)
- Etárias (risco aumenta com a idade)
- Outras doenças (diabéticos, miopes, pessoas que sofreram traumas nos olhos)

Os sintomas aparecem na fase mais avançada. Podem surgir após anos

Somente um médico pode diagnosticar doenças, indicar tratamentos e receitar remédios

Efeitos do colírio

- ⚡ Aumento da pressão do olho, se usado em excesso
- ⚡ Pode não causar efeitos imediatos

Ter uma vida saudável é essencial no tratamento

Tratamento

Utilização correta de colírios, que baixam a pressão ocular

Cirurgias e uso do laser

Como usar colírios

- Use sempre no horário correto
- Não esquecer de introduzir gota a gota
- Não pingar um colírio seguido do outro (é preciso aguardar, no mínimo, 15 minutos)

Onde procurar ajuda gratuita

- Especialistas: oftalmologista
- Unidades de saúde da Prefeitura de São Paulo: <http://migre.me/kusvM>
- Unidades de saúde do Estado de São Paulo: <http://migre.me/kusy9>

Fontes: Lísia Aoki, oftalmologista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e Marcelo Pereira de Macedo, oftalmologista da Clínica Megamed, Ministério da Saúde e especialistas, Associação Brasileira dos Amigos, Familiares e Portadores de Glaucoma e especialistas

SINMED RN

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

Editorial

HORA DE ENTRAR NO JOGO

Nacionalmente, há uma movimentação no meio médico buscando primeiro incentivar candidaturas, segundo, eleger representantes comprometidos com as lutas médicas e da saúde. No Parlamento sempre estiveram presentes profissionais médicos, mas eleitos por pautas diversas e quase nenhum com apoio efetivo ou compromissos bem definidos com a categoria. Dentro do jogo político as bancadas tem grande poder de pressão, a verdade é que, nas horas decisivas de votações o número de votos que determinada bancada ou frente parlamentar consegue reunir tem peso para negociações referentes a pleitos e demandas dos seus representados. Recentemente o deputado federal Mandetta fez referência a como a luta médica teria peso se pelo menos tivéssemos 18 deputados federais eleitos pela categoria. Hoje, vezes solitárias se manifestam em defesa dos médicos ou da saúde, mas sem uma articulação consistente. A ideia de se tentar eleger pelo menos um representante em cada Estado pode dar frutos interessantes. Se conseguirmos no Rio Grande do Norte fazer com que os cerca de cinco mil médicos abracem a causa de eleger seu representante, trabalhando, contribuindo e pedindo votos, poderemos dar nosso passo em direção a formação de uma força política parlamentar, como historicamente tem sido feito por professores, petroleiros, evangélicos e ruralistas, entre outros. Dois mil e dezoito está às portas, é hora da categoria atentar para essa necessidade de se articular.

Dr. Geraldo Ferreira – Presidente do Sinmed RN

ASSEMBLEIA

O Sinmed RN convoca todos os médicos de Natal e do Estado para participarem da Assembleia conjunta que acontece nesta terça-feira (22), às 19h30, no Sinmed RN. Pauta: Avaliação da audiência com o prefeito, atraso salarial e paralisações.

FÓRUM

Entidades médica realizam campanha "Médicos contra a violência". Participam da Campanha o Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed RN), Conselho Regional de Medicina (CREMERN), Associação Médica do Rio Grande do Norte (AMRN) e Academia Médica do Rio Grande do Norte.

DOR

Natal sedia Congresso Brasileiro de Dor, que acontece de 12 a 15 de setembro no Centro de Convenções de Natal. Inscrições abertas através do site <http://www.sbed.org.br>. Em caso de dúvidas entre em contato pelos telefones: (11) 59042881 - 5904-3959 / 99408-0079 ou por e-mail: agnes.fornazieiro@dor.org.br

FOTOGRAFIA

Abertas as inscrições para mais uma turma do Curso de Fotografia do Sinmed RN. Aprenda a deixar as suas fotos ainda mais bonitas utilizando as técnicas adequadas. O curso oferece noções básicas da fotografia como: foco, regra dos terços, abertura do diafragma, velocidade do obturador e como utilizar a iluminação adequadamente. Essas são algumas das técnicas que fazem toda a diferença na hora do click. Inscrições gratuitas, ligue: 3222.0028 e reserve a sua vaga!

1º CAMPEONATO INDOOR

24/09 | 08 E 22/10 | 05 E 26/11

CAMPEONATO INDOOR, ONDE QUALQUER UM PODE SE SENTIR UM PILOTO DE VERDADE!

- 5 etapas (aos domingos) no GKI Kart Carrefour
- Baterias de 24 minutos (2x12min.) com inversão de Grid.
- Karts definidos através de sorteios
- Treinos aos sábados (Classificatórios)

Vagas limitadas! Informações: (84) 9 9975 0970
Pré-inscrição: <http://bit.ly/1NatalKart>

NOVO

www.novonoticias.com

TEATRO RIACHUELO NATAL

VENDAS INICIADAS

PLUTÃO JÁ FOI PLANETA

LANÇANDO NOVO CD

DOMINGO, 20 AGO, 17H

REALIZAÇÃO

BILHETARIA

Garanta seu ingresso

4opus

Convênios

Informações

Terapia de próstata experimental

Em 80 pacientes que estão sendo seguidos, dois ficaram sem tumores; pesquisa, porém, ainda está em fase inicial

Claúdia Collucci
De São Paulo

Um tratamento experimental para tumor de próstata avançado reverteu a doença em dois pacientes que já tinham metástases e haviam sido submetidos a todas as terapias, como cirurgia, radioterapia e quimioterapia e hormônios, sem sucesso.

A revelação consta em artigo publicado no "Journal of Nuclear Medicine" e vem causando alvoroço entre os médicos porque a terapia teria potencial de mudar a forma de tratar não só o tumor de próstata como outros tipos.

A pesquisa, porém, está em fase muito inicial e há um longo caminho a ser percorrido até que o tratamento possa eventualmente chegar à prática clínica.

Desenvolvida por pesquisadores alemães, a terapia (225Actínio-PSMA-617) envolve a aplicação de um radioisótopo (substância radioativa) guiado por exame de imagem (PET-CT). O composto "explode" as células tumorais. "Ele vira uma nanobomba nuclear", explica o urologista Miguel Srougi, professor da USP e que acompanha a evolução do estudo.

Srougi explica que as células do câncer de próstata produzem uma proteína chamada PSMA. Uma vez fixada em um anticorpo, esse composto, guiado pelo PET-CT, serve de veículo para levar a substância radioativa até o tumor.

A pesquisa

alemã está usando essa estratégia para transportar um radioisótopo mais potente (actínio 225) até as células cancerosas e destruí-las. "É uma forma revolucionária de administrar o tratamento", diz Henrique Rodrigues, do departamento de uro-oncologia da Sociedade Brasileira de Urologia.

Um grupo de 80 pacientes recebeu a terapia e está sendo seguido há três anos.

Segundo os autores do artigo, embora os resultados publicados sejam de apenas dois pacientes, há outros casos de respostas "completas e duradouras" que serão publicados futuramente.

Nos casos descritos, após três e quatro sessões da terapia experimental, os valores do PSA (exame que detecta níveis aumentados de proteína produzida pela próstata e que aumenta nos casos de câncer) dos pacientes caíram abaixo do limite de detecção (0,1 ng/ml). Antes, os níveis superavam 3.000 ng/ml e 419 ng/ml, respectivamente.

As imagens radiológicas também mostraram que as metástases, antes claramente visíveis, haviam desaparecido após a terapia.

"Apesar das respostas clínicas, bioquímicas e radiológicas importantes e animadoras, o que vai determinar se o tratamento chegará ou não ao uso clínico será um real aumento da sobrevida desses pacientes", diz

Rodrigues.

Até a publicação do estudo, que ocorreu dois anos após o início do seguimento do primeiro caso, ambos os pacientes permaneciam em boas condições. Eles continuam sendo observados. Antes da terapia, a expectativa de vida era de dois a quatro meses.

EFICÁCIA E SEGURANÇA

No artigo, os pesquisadores afirmam que a dose do composto usado no tratamento demonstra ser segura e eficaz e que o único efeito colateral verificado até o momento foi xerostomia (boca seca em razão da destruição das glândulas salivares).

Para Álvaro Nagib Atallah, professor de medicina baseada em evidência da Unifesp e diretor brasileiro do Cochrane Centre, serão necessários estudos controlados de mais dezenas de outros casos para que se possa afirmar algo sobre a eficácia, a efetividade, a eficiência e a segurança do tratamento.

"Os próprios autores dizem que não se pode ter certeza de que não restaram células cancerosas viáveis não detectadas pelo exame de imagem, mas não se pode negar que essa seja uma boa esperança para a ciência e para milhares de pessoas hoje e no futuro."

Segundo Srougi, após a publicação do artigo, o grupo relatou já ter chegado a uma dose ideal de actínio capaz de destruir o tumor sem ser tão tóxica às glândulas

“

Apesar das respostas clínicas animadoras, o que vai determinar se o tratamento chegará ao uso clínico será um aumento da sobrevida desses pacientes”

Henrique Rodrigues,
Urologista

salivares. A esperança, explica o médico, é que essa terapia, uma vez aprovada, possa ser usada no futuro em fases mais precoces do câncer.

"Ela tem potencial de ser uma grande transformação na área terapêutica do câncer. Em vez de fazer quimio, que ataca todas as células, você terá esses tratamentos com substâncias radioativas que vão direto às células doentes."

“

Ela tem potencial de ser uma grande transformação na área terapêutica do câncer”

Miguel Srougi
Urologista